Ano 20 - Edição nº 165 - Abril 2013
www.frotacia.com.br - R$ 11,00

Frota&Cia

Transporte&Logística • Cargas & Passageiros

RETOMADA À VISTA

Depois de ver a clientela fugir e amargar resultados comerciais fracos no ano passado, fabricantes de caminhões e ônibus anunciam revés na produção e acreditam na recuperação da curva de crescimento da indústria em 2013

HYUNDAI | NEW THINKING. NEW POSSIBILITIES.

FIFA WORLD CUP Brasil 2014
PATROCINADORA OFICIAL

SEIS VEZES ELEITO O MELHOR DA CATEGORIA NO PRÊMIO LÓTUS. SEIS VEZES MELHOR QUE OS CONCORRENTES.

2008
2009
2010
2011
2012
2013

HR

PORQUE CAMINHÃO TEM QUE DAR LUCRO, NÃO DESPESA.
PRODUZIDO NO BRASIL. LIBERADO PARA CIRCULAR EM GRANDES CENTROS.

- NOVO DESIGN, NOVA CABINE E AINDA MAIS TECNOLOGIA.
- NOVO MOTOR COM TECNOLOGIA EURO V.
- NOVO CÂMBIO DE 6 MARCHAS.
- VIDROS ELÉTRICOS DE SÉRIE.

GARANTIA HYUNDAI 4 ANOS SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

www.hyundai-motor.com.br

Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029 (11) 4341-3000 - (51) 3373-3000

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 55 95 45

Respeite os limites de velocidade.

revista Frota&Cia
Transporte&Logística • Cargas & Passageiros

DIRETORIA
Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Diretor de Redação e Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz – (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora
Sônia Crespo
sonia.crespo@frotacia.com.br
Redatora
Valeria Bursztein
valeria@frotacia.com.br

Colaboradores
Bruno Aurélio – (MTB 69.116SP)
bruno.aurelio@frotacia.com.br

ARTE
Editor
Fábio Bortoloto (MTB 31.295)
fabio@frotacia.com.br

COMERCIAL
Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO
Gerente
José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br
ADMINISTRAÇÃO
Gerente
Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax (011) 3871-1313**
E-mail: circulacao@frotacia.com.br
ASSINATURA ANUAL - R$ 132,00 (12 edições)
Preço do Exemplar Avulso: R$ 11,00
REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Ministro Godói, 507 (Água Branca)
05015-000 – São Paulo – SP – Brasil
Fone/Fax (0**11) 3871-1313
Home page: www.frotacia.com.br
FROTA&Cia é uma publicação mensal da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresários e executivos em cargos de direção, de empresas de transportes de cargas e passageiros. Circula também junto a embarcadores de cargas, compradores de serviços de transportes, frotistas em geral e fornecedores de produtos e serviços de transportes. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes da edição impressa ou virtual, sem a prévia autorização dos editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de **FROTA&Cia**.

Editoração eletrônica - Editora Frota
Tratamento de imagens e Arquivos digitais - Fênix
Impressão - PROL Gráfica e Editora
Laboratório fotográfico - PH Color
Tiragem - 13.000 exemplares
Circulação - Março 2013
Filiada ao Instituto Verificador de Circulação IVC
Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme Regime Especial Processo SF-04-908092/2002

Foto de capa: Montagem sobre ilustração: Divulgação

20 anos de informação

Isabela Martini

Em fevereiro de 1994, a antiga revista Brasil Transportes de propriedade da NTC&Logística e editada em regime terceirizado pela Editora Frota, que publica FROTA&Cia, trazia como destaque de capa a foto de um Scania sob o título: T113 O Caminhão do Ano. No interior da publicação, a matéria explicava que o veículo tinha sido o caminhão mais vendido em 1993 junto ao mercado interno. Com base em um levantamento inédito, realizado pela economista Edna Gonsalez Teixeira, a convite da Redação, com o propósito de estabelecer as marcas e modelos de veículos comerciais que haviam conquistado a preferência dos compradores brasileiros no ano anterior. Para conferir mais credibilidade à descoberta, o texto explicava que o resultado levava em conta os números oficiais de vendas de cada modelo, informados pelos próprios fabricantes através da Anfavea.

Desse esforço jornalístico nasceu o Ranking FROTA&Cia – Mercado de Veículos Comerciais, que agora completa agora 20 anos. E, com base nele, o Prêmio Lótus, a mais prestigiada e cobiçada premiação brasileira, destinada a homenagear os fabricantes e distribuidores de caminhões, ônibus e utilitários, de cargas e passageiros, cujas marcas e veículos alcançaram o topo da preferência popular.

Ao longo de duas décadas, tanto o ranking quanto a premiação, registraram com extrema precisão as mudanças ocorridas no mercado brasileiro de veículos comerciais. Foi assim que os 37 mil caminhões comercializados em 1993 saltaram para mais de 137 mil unidades em 2012. Ou, um ano antes disso, terem alcançado a melhor marca de toda história da indústria no país, ao contabilizar exatas 172.482 unidades licenciadas no mercado interno.

Agora, com a parceria entre o DataLótus – braço estatístico da Editora Frota – e a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), para tratamento dos dados do Renavam, esse trabalho ganha uma importância ainda maior. Uma responsabilidade, enfim, que pretendemos encarar com a mesma seriedade e profissionalismo pelos próximos 20 anos, no mínimo. Em respeito aos leitores, e a verdade no tratamento da informação.

José Augusto Ferraz
Diretor de Redação

FROTA SERVIÇOS

Fone/Fax: 11 3871-1313
Internet
www.frotacia.com.br
E-mail: faleconosco@frotacia.com.br

Linha direta
Assinaturas/Alteração de Cadastro
José Carlos da Silva - Gerente
josecarlos@frotacia.com.br

Redação/Sugestões de Pauta
Sônia Crespo - Editora
sonia.crespo@frotacia.com.br

Publicidade/Reprintes de matérias
Solange Sebrian - Diretora
solange@frotacia.com.br

Diretoria/Reclamações
José Augusto Ferraz- Diretor de Redação
joseferraz@frotacia.com.br

IBAMA
HOMOLOGADO
Respeite os limites de velocidade.

MAN

Para a MAN Latin America, é uma grande satisfação ser premiada em 7 categorias do Prêmio Lótus:

- Marca do ano em caminhão
- Marca do ano em caminhões leves
- Marca do ano em caminhões médios
- Marca do ano em caminhões semipesados
- Caminhão do Ano, com VW Constellation 24.250
- Caminhão Médio do Ano, com VW Constellation 13.190
- Caminhão Semipesado do Ano, com VW Constellation 24.250

Muito obrigado a todos os clientes e parceiros.

MAN Latin America, fabricante dos Caminhões e Ônibus Volkswagen e Caminhões MAN.
www.man-la.com

MAN

SUMÁRIO

Edição nº 165 - Abril - 2013

Divulgação

pag. 63

Fotos: Divulgação

Seções

Editorial 03

Transporte On-line 06

Panorama 86

PANORAMA DO MERCADO DE VEÍCULOS COMERCIAIS 2011/2012

Prêmio 20 anos Lótus

Mercado de caminhões
16 Mudança de tecnologia e economia fraca comprometem resultados em 2012, derrubando o ânimo dos fabricantes no Brasil

Utilitários de carga
22 Segmento não terá saudades do ano de 2012, período que foi considerado atípico por grande parte das empresas do setor

Caminhões semileves
26 A Iveco retoma a liderança do mercado de caminhões até 6t de PBT. F-350 destaca-se como o modelo mais vendido na categoria

Caminhões leves
28 MAN Latin America lidera em vendas, mas Mercedes-Benz inicia nova fase de conquistas da marca no segmento com o Accelo 815

Caminhões médios
30 A fabricante MAN Latin America é líder no segmento em 2012 e respondeu por metade das vendas da categoria no ano passado

Caminhões semipesados
32 Segmento conseguiu emplacar em 2012 nada menos que 47.472 unidades, melhor perfomance do mercado em licenciamentos

Caminhões pesados
36 Mesmo com incentivos federais para financiamento, vendas do setor não reagiram no segundo semestre, como fabricantes esperavam

Prêmio Lótus
40 Evento se consagra como referência de seriedade e isenção, ao testemunhar a evolução do mercado brasileiro de veículos comerciais

Implementos rodoviários
44 Depois de um ano complicado, de diminuição nas vendas de caminhões, otimismo contamina os fabricantes do segmento

Transmissões
47 Voith Turbo lança versão que atende demandas de veículos de grade porte como o superarticulado da Mercedes-Benz

Lançamento
48 Novo furgão Renault Master, totalmente remodelado, reforça estratégia de crescimento da fabricante no mercado de utilitários do Brasil

Internacional I
50 Iveco Magirus se prepara para aportar no Brasil, trazendo na bagagem quase 150 anos de experiência em veículos e equipamentos contra fogo

Internacional II
52 Iveco e New Holland firmam parceria com a Federação Internacional de Automobilismo, com o objetivo de reduzir os acidentes nas estradas

Ranking FROTA&Cia
53 Confira o desempenho das marcas e modelos de caminhões, ônibus e utilitários que conquistaram os compradores brasileiros em 2012

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

www.fiat.com.br - SAC 0800 707 1000

Respeite os limites de velocidade.

Leo Burnett Tailor Made

Nossa lista de agradecimentos pelos prêmios não cabe neste anúncio. Mas certamente cabe nos carros.

Fiat Fiorino Furgão
Furgão Leve do Ano

Há **20** anos

Fiat Ducato Cargo
Furgão do Ano

Pela **11ª** vez

Fiat Ducato Minibus
Van do Ano

Pela **7ª** vez

Prêmio 20 anos Lótus

A combinação de veículos espaçosos, resistentes, com excelente relação custo–benefício e a maior rede de assistência técnica do país está conquistando cada vez mais consumidores. Isso fez a Fiat conquistar mais 3 prêmios Lótus e a liderança em vendas de veículos comerciais leves. A Fiat agradece e reforça o compromisso de manter nossos clientes tão satisfeitos como nós estamos com esse resultado.

FIAT

MOVIDOS PELA PAIXÃO.

Hyundai faz promoção

Para aumentar a venda do caminhão leve HD78, a Hyundai Caoa firmou parceria com o Setcesp (Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de São Paulo e Região). Os associados da entidade poderão adquirir o veículo pelo valor promocional de R$ 76 mil. Equipado com baú de alumínio, o preço sobe para R$ 84.500,00O e com carroceria aberta metálica para R$ 81.500,00. No primeiro evento de compra coletiva, realizado em 26 de março na entidade, foram vendidos 235 veículos. Mas, os interessados tem de correr. A ação é válida apenas até o dia 30 de abril de 2013 ou até o final do estoque.

Mais encargos

De acordo com estimativas da CNT (Confederação Nacional dos Transportes), o segundo aumento do diesel no ano, promovido no início de março, vai gerar um reajuste de 5% no preço do frete cobrado pelas transportadoras. Além do impacto ocasionado pelo custo maior do combustível, as empresas têm de lidar também com os novos custos gerados pela vigoração da Lei 12.619, que regulamentou a profissão dos motoristas.

Novo player na área

A Tramontini, empresa sediada em Venâncio Aires (RS), anunciou seu ingresso no mercado de empilhadeiras. A companhia oferece ao mercado os modelos TEC (Tramontini Empilhadeira Combustão), lançados em duas versões: 2.5 (para 2,5 toneladas) e 3.0 (3 toneladas). Ambos vem equipados com motor Nissan K25 de 4 cilindros, movidos a gasolina e GLP. Com mais esse mercado, a empresa espera um incremento de cerca de R$ 3 milhões em seu faturamento global em 2013, com potencial para atingir R$ 12 milhões em um curto espaço de tempo.

Fotos: Divulgação

Décadas de espera

Em entrevista para compor esse Panorama 2012/2013, de FROTA&Cia, o CEO e presidente da MAN Latin America, Roberto Cortes, mandou um recado para os fabricantes de veículos comerciais que estão chegando agora ao Brasil: "para chegar aonde estamos vai demorar décadas, não anos. Pois a questão não se resume em ter apenas um bom produto. Mas, sim, conquistar a confiança dos compradores; um trabalho que demanda tempo. Muito tempo.", ensina.

Prevenindo acidentes

A transportadora Atlas e a corretora de seguros Apisul lançaram um programa de prevenção e acidentes voltado para os motoristas de 15 empresas, parcerias da Atlas, responsáveis pelo deslocamento de carga em território nacional. Entre as medidas do treinamento, que possui três fases (educacional do condutor, avaliação de desempenho da iniciativa e política de incentivos aos motoristas) está prevista a instalação de 200 equipamentos de telemetria, um em cada caminhão, para realizar a medição das condições de dirigibilidade dos motoristas.

Parcela de culpa

Questionado se as montadoras de veículos comerciais não teriam uma parcela de culpa no baixo volume de vendas de caminhões e ônibus P7(Euro V), no ano passado, pela oferta de um grande volume de produtos Euro III disputando espaço nas revendas, Ricardo Alouche, diretor de Vendas e Marketing da MAN Latin America foi enfático: "se os compradores não tivessem a opção de adquirir veículos com motorização Euro III, certamente, a queda das versões Euro V seria ainda maior", garante.

IVECO DAILY

Faça revisões em seu veículo regularmente. CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE 0800 702 3443

Imagem meramente ilustrativa.

IVECO DAILY. O SEMILEVE MAIS VENDIDO DO MERCADO.

Leo Burnett Tailor Made

Prêmio 20 anos Lótus

IVECO DAILY. AINDA MELHOR.

Iveco, a marca do ano na categoria semileves com o Daily.

A preferência que milhares de consumidores têm pelo Daily 35S14 acaba de ajudar a Iveco a conquistar o prêmio de A Marca do Ano na categoria Caminhões Semileves no Prêmio Lótus 2013. Mais que dizer obrigado, este anúncio é para dizer que vamos continuar fazendo um caminhão ainda melhor para você.

IVECO

WWW.IVECO.COM.BR

Fotos: Divulgação

Compromisso levado a sério

A DAF foi habilitada pelo programa Inovar-Auto, que concede benefícios em relação ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para empresas que investem na inovação e em pesquisa e desenvolvimento dentro do Brasil. A PACCAR anunciou em 2011 um investimento de US$ 200 milhões na construção de uma instalação de produção com tecnologia de ponta em Ponta Grossa, para produzir os modelos DAF XF, CF e LF para o mercado brasileiro. A planta entrará em operação em setembro desse ano. "A habilitação no Inovar-Auto reafirma nosso compromisso de investir e produzir no mercado brasileiro", afirma Luiz A. De Luca, diretor de operações da DAF.

Opcional de segurança

A Ford introduziu esse ano e está oferecendo a opção de freio ABS para toda a linha de caminhões Cargo. Nos mercados mais avançados, o ABS é item obrigatório nos caminhões há cerca de 20 anos. Para o desenvolvimento e aplicabilidade dos freios ABS na linha Cargo, a Ford realizou diversos testes, que envolveram simulações virtuais, testes de bancada e testes de rodagem, no Campo de Provas de Tatuí, em São Paulo, além de testes realizados na Europa.

Grãos mais caros

Os custos envolvendo o transporte rodoviário estão até 25% mais altos que no ano passado. Entre os principais motivos aparecem a grande safra de grãos e os reajustes do diesel. Empresas como o Grupo São Martinho e Copersucar já acusam maiores preços na renovação dos contratos para o escoamento do açúcar ao porto de Santos, desde o início do ano, por conta da infraestrutura ultrapassada. Enquanto isso, as filas de caminhões que ajudam no escoamento da safra ultrapassam 20 quilômetros na entrada do porto.

Despesa sem fim

O prejuízo do Brasil com as mercadorias roubadas no transporte rodoviário de cargas está perto de R$ 1 bilhão por ano. A estimativa é de especialistas do setor, a partir dos dados contabilizados nos órgãos e segurança pública. Além disso, cerca de 9% do frete envolve custos com segurança e gerenciamento de risco, algo como R$ 16 bilhões por ano, pelas contas da Pamcary, gerenciadora de riscos especializada em transporte. A região Sudeste é a mais afetada, com 76% das ocorrências, seguida pela região Sul, com 9,4%, Nordeste 8,4% e Norte, com 1,8%.

O adeus da TNT

A empresa holandesa de entregas TNT Express anunciou que encerrará sua atuação no Brasil e na China. A empresa já iniciou, inclusive, a venda de seus ativos nos dois mercados. Apesar da matriz ter informado que as operações brasileiras apresentaram redução no prejuízo no primeiro trimestre deste ano. Para conseguir uma diminuição de custos ainda maior, a companhia planeja depender menos da capacidade de transporte de companhias aéreas em voos intercontinentais.

Fotos: Divulgação

Resende produz 600 mil veículos

A MAN Latin America chegou à marca de 600 mil caminhões e ônibus produzidos na fábrica de Resende (RJ). Conforme a montadora, o maior volume fabricado na planta foi de caminhões da linha Worker, com cerca de 275 mil unidades. Em seguida vêm os modelos Constellation, lançados em 2005, com 150 mil veículos. A linha de chassis de ônibus Volksbus (110 mil unidades) e as versões do Delivery (cerca de 65 mil unidades) aparecem na sequência. A fábrica produziu ainda mil caminhões extrapesados MAN TGX ao longo de 2012. Desse volume, quase 90 mil unidades foram destinadas aos 30 mercados internacionais em que a montadora atua.

JSL amplia lucro

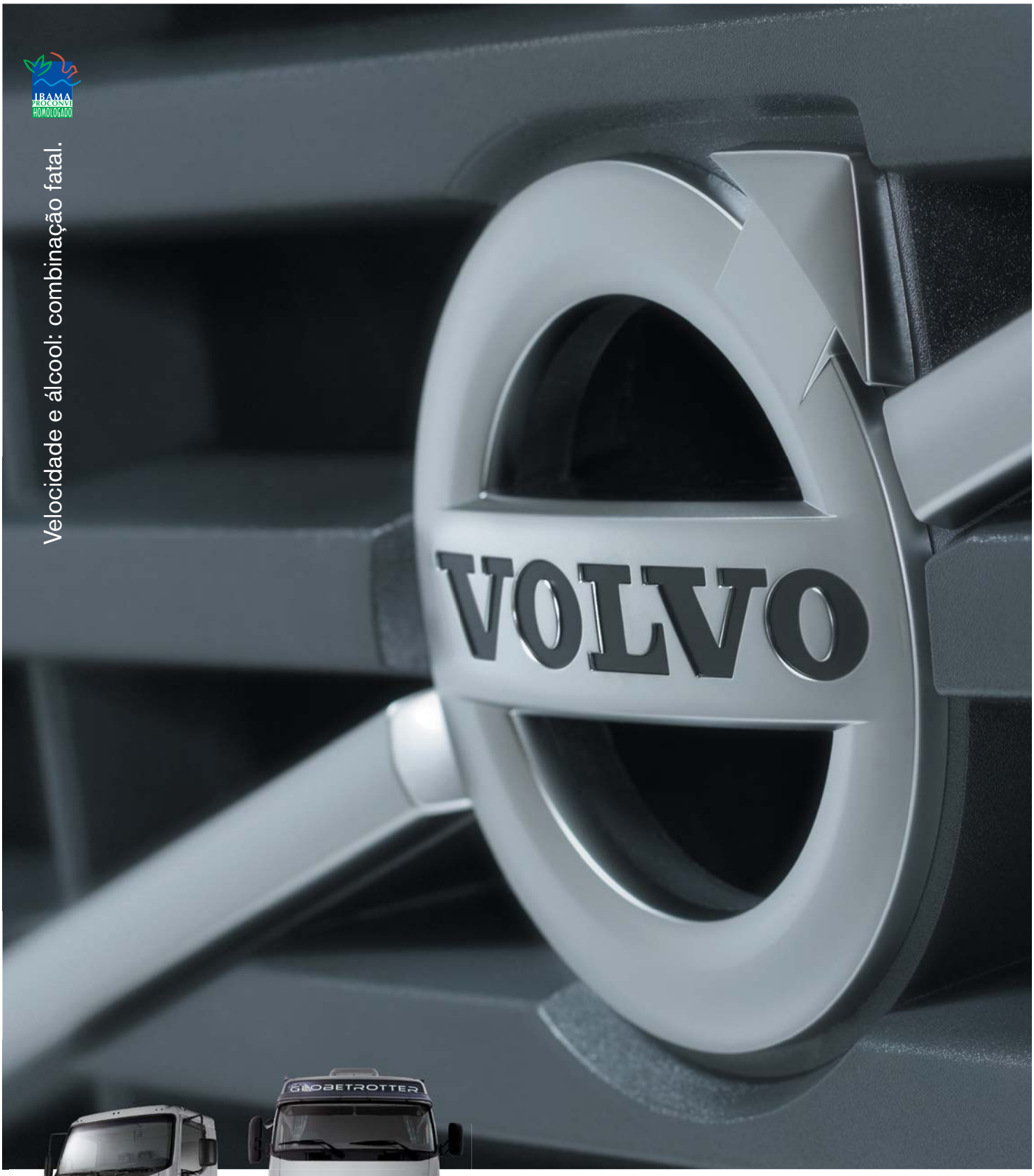
A JSL apresentou resultado consolidado, que inclui as áreas de logística e de concessionárias, com aumento de 22,5% do lucro líquido no quarto trimestre, quando atingiu R$ 18,4 milhões. A receita líquida ainda cresceu 55,1%, para R$ 1,097 bilhão. No ano passado, o lucro da operadora logística teve crescimento de 37%, para R$ 77,7 milhões. A incorporação da Rodoviário Schio e da JSL Concessionárias (antiga Simpar) contribuíram para o aumento de 67% da receita, que chegou a R$ 4,02 bilhões. O presidente da JSL, Fernando Simões, informou que os números reportados ficaram dentro do esperado e o quarto trimestre consolidou o crescimento da companhia no ano, reforçando sua posição no mercado.

ERRATA

Na matéria "Tecnologia em Movimento", publicada na página 34 do Caderno de Logística, da edição No 164 de FROTA&Cia, a foto que aparece foi erroneamente legendada. As instalações são da empresa Viastore Systems, uma das líderes mundiais em fornecimento de instalações turn-key de intralogística dos setores industrial e comercial, e não Store, como consta na publicação.

Aliança em Pecém

O porto do Pecém (CE) passou a ser escalado pelo "Sebastião Caboto", novo navio da empresa de cabotagem Aliança Navegação e Logística. A embarcação é a primeira de quatro novos navios que serão incorporados à frota da empresa, em um investimento de R$ 450 milhões. A Aliança realiza cabotagem no Ceará operando com duas linhas: uma em direção a Manaus e outra ao Sul do Brasil, com frequência semanal. A atividade de cabotagem ganha importância cada vez maior no país. Nos dois primeiros meses desse ano, o porto do Pecém movimentou 109 mil toneladas de mercadorias para outros portos brasileiros, equivalente a 15,2% da movimentação geral no período.



Volvo. A linha de caminhões pesados mais vendida do Brasil pelo segundo ano consecutivo.

Em 2012, de cada quatro caminhões pesados vendidos, um foi Volvo. Isso fez a marca líder pelo segundo ano consecutivo. Além disso, a Volvo foi a que mais cresceu nos semipesados nos últimos 3 anos. Agradecemos a todos que fizeram parte dessa conquista e nos comprometemos a fazer ainda mais em 2013.

UM CAMINHÃO QUE JÁ NASCEU
COM A FAIXA NO PEITO TINHA
MESMO QUE SER CAMPEÃO.

Volvo Trucks. Driving Progress

VOLVO

Recall Ford Cargo

A Ford anunciou no mês de março dois recalls para caminhões da linha Cargo. No início do mês, foram convocadas 3.812 unidades, modelos 712 e 815 ano 2012 (Euro III) e o modelo Cargo 816, ano 2013 (Euro V) para substituição da válvula do freio de estacionamento, que pode apresentar quebra dos parafusos, resultando um travamento das rodas traseiras. Já quase no término de março, no dia 28, a montadora anunciou a convocação de 4.400 modelos Cargo 2622 e 2628, ano 2012, e Cargo 2623 e 2629, ano 2013, para substituição da carcaça de embreagem, que pode trincar gradativamente, dificultando ou até impossibilitando a troca das marchas. Para conferir os modelos convocados, acesse o endereço eletrônico http://www.ford.com.br/servico_cliente_recall.asp.

Perto do primeiro bilhão

A Atlas Transportes & Logística investiu R$ 18 milhões na aquisição de novos caminhões, implementos rodoviários e equipamentos de rastreamento de cargas e veículos. Foram 40 caminhões leves e médios da marca Volkswagen, das famílias Worker e Delivery, e 150 carretas Randon para operações de transferência entre filiais. Além da frota, a empresa pretende investir no treinamento dos colaboradores e também na ampliação da filiais de Manaus (AM), Joenville (SC), Fortaleza (CE), Cuiabá (MT), Imperatriz (MA) e Maceió (AL). Até 2015, a Atlas quer atingir a marca de R$ 1 bilhão em faturamento.

Cautela em excesso

Depois de registrar queda de 46,8% nas vendas de motores no ano passado, de 111 mil para 59 mil unidades, no comparativo com 2011, a Cummins Brasil projeta encerrar 2013 com alta de 20% nos volumes projetados, o equivalente a 71 mil motores. Cauteloso, o presidente da Cummins da América do Sul, Luis Afonso Pasquotto (foto), aposta no crescimento da demanda interna. "Mas, o volume de vendas de 2011, quando a indústria alcançou seu auge, só deverá ser retomado no prazo de cinco anos", estima.

Fotos: Divulgação

Banco Mercedes mira as vans

O Banco Mercedes-Benz criou um núcleo específico para atendimento do negócio de vans, que será comandado por Marcello Larussa, novo gerente de atendimento da área. "Estamos alinhados com as expectativas da montadora, que pretende aumentar as vendas das vans Sprinter no território nacional", informa Larussa. A expectativa, segundo o executivo, é capitalizar mais clientes e aumentar sua participação sobre os negócios realizados pela fábrica em 2013. "A ideia é identificar as características deste segmento, a fim de oferecer o melhor atendimento, serviços, taxas e campanhas competitivas para atrair novos", diz.

Governo estende IPI reduzido

O governo decidiu prorrogar, até o final do ano, a redução das alíquotas de IPI para automóveis e caminhões. Para os caminhões, o Imposto sobre Produtos Industrializados permanece em zero. Já os comerciais leves serão taxadas em 2%, contra 8% do valor normal.

ANDA, PARA, ANDA, PARA.
TÃO DIFÍCIL PARA VOCÊ QUANTO PARA SEU MOTOR.
Ficar parado no trânsito é difícil. E não só para você, para o motor do seu caminhão também. Por isso os engenheiros da Shell desenvolveram a linha de lubrificantes para veículos pesados Shell Rimula, que protege o motor mesmo nas condições mais difíceis. Shell Rimula RT4 L prolonga a vida útil do seu motor em até 30%*, além de reduzir o desgaste e economizar o seu dinheiro.
As pessoas confiam em você para fazer uma entrega, por isso você precisa de um lubrificante em que também possa confiar.
RIMULA
R4 L
15W-40
20 L
TRABALHA TÃO PESADO QUANTO VOCÊ.
Shell Rimula
100 ANOS
1913 2013
JWT.COM/BRASIL
*Em estradas de condições difíceis, com trânsito lento e pesado exigindo que o caminhão pare e ande muitas vezes, na comparação com lubrificantes API CH-4 ou inferiores, segundo testes de oxidação em laboratório. O descarte inadequado da embalagem e do óleo usado pode gerar resíduos sólidos e poluir a água e o solo. Entregue-os em um posto de serviço ou ponto de coleta Autorizado, conforme Resolução CONAMA nº 362/2005. Esta ação ajuda a proteger o meio ambiente.

TROPEÇO NA PASSAGEM

A mudança para a tecnologia Euro V, combinada com fatores adversos, derrubam a produção e as vendas de veículos comerciais em 2012. Mas não tiram o ânimo dos fabricantes, que apostam em dias melhores pela frente

Por José Augusto Ferraz

Roberto Cortes: pontos fortes na crise

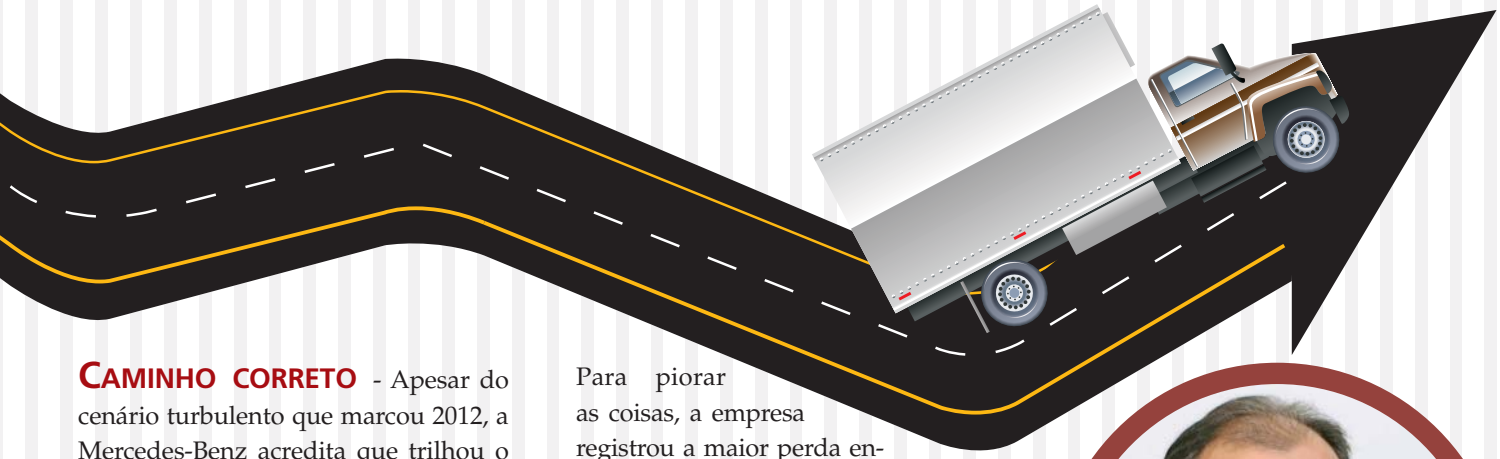
Um ano repleto de desafios. Assim, o presidente da Mercedes-Benz do Brasil e CEO para a América Latina, Jürgen Ziegler, qualificou o ano de 2012. Com toda razão. A transição para a tecnologia P7(EuroV), que reajustou o preço dos veículos, obrigou à adoção do diesel S50 e do Arla32, combinado com a postergação das compras, a desaceleração da economia brasileira e, ainda, o atraso nas obras do PAC, provocaram uma mistura perigosa. Fato que obrigou os fabricantes de caminhões, ônibus e utilitários a pisar no freio da produção, com força muito acima da esperada.

É claro que depois de ter alcançado a casa dos 172 mil caminhões licenciados no mercado interno em 2011, o melhor ano da história do setor, qualquer número abaixo disso seria considerado retrocesso. Só não previam os especialistas nesse mercado que o ano de 2012 fosse encerrar com 137,5 mil unidades emplacadas junto ao Renavan, configurando uma queda de 20% no comparativo dos dois períodos (ver ranking na pág. 55). Do ponto de vista da produção, a desaceleração foi ainda maior, em torno de 40%, já que a grande oferta de versões Euro III no mercado acabou impactando a fabricação de veículos Euro V.

Roberto Roberto Cortes, presidente e CEO da MAN Latin America faz coro com seu rival na indústria, ao rotular o período anterior como um ano de transição. "A antecipação das compras em 2011 já apontava para uma retração das vendas no ano seguinte. Só não imaginávamos que fosse cair tanto assim", comenta o executivo, que viu os licenciamentos da marca caíram de 50.817 caminhões em 2011 para 41.423 no ano seguinte, uma retração de 18,49%.

PONTOS FORTES - O susto, contudo, não impediu que a fábrica de Resende obtivesse um ganho na participação no mercado brasileiro de caminhões, de 29,46% para 30,11% no período. Roberto Cortes atribui a conquista à oferta das duas tecnologias que atendem ao Proconve P7. Incluindo os motores MAN com tecnologia EGR que dispensa o uso do Arla 32. E, também, à experiência adquirida ao longo dos anos, em função dos planos econômicos do passado e a própria mudança de tecnologia, caso do Euro III. "Nos períodos de crise, nossa empresa se revela ainda mais. Isso porque, os pontos fortes da marca se destacam nesses momentos", complementa o executivo.

Em relação ao ano em curso, o CEO da MAN Latin America visualiza fatos positivos, com destaque para a prorrogação do PSI Finame, até o final do ano, para a compra de caminhões. "2013 vai ser a consolidação da linha Advantech", aposta Cortes, convencido das mudanças incorporadas aos veículos das famílias Delivery, Worker e Constellation, ainda não percebidas pelos clientes. Apesar do otimismo, o executivo vê com apreensão o momento atual da economia, junto com as restrições ao crédito, por parte dos agentes financeiros, que podem limitar o crescimento do setor.



CAMINHO CORRETO - Apesar do cenário turbulento que marcou 2012, a Mercedes-Benz acredita que trilhou o caminho correto. A empresa informa que manteve seu plano de investimentos (R$ 1,5 bi, entre 2010 e 2013), garantiu os níveis de emprego e, ainda, se dedicou a um intenso programa de capacitação de sua mão de obra. "Também ficamos especialmente satisfeitos com a liderança nas vendas de veículos Euro 5 no Brasil. Junto com a boa performance do Accelo, o novo Mercedinho, que assumiu a liderança no segmento de caminhões leves", comemora Jurgen Ziegler.

Para o executivo, 2013 vai continuar sendo um ano de desafios, mas de outra natureza. Se a economia do País apresentar taxas melhores de crescimento e permanecerem os incentivos para a compra de caminhões, por parte do Governo Federal, o mercado de veículos comerciais deve ganhar um novo impulso. "Esperamos que o mercado total de caminhões acima de 6 toneladas cresça cerca de 8%, atingindo um patamar de mais de 140 mil unidades vendidas no mercado interno", aposta o presidente da Mercedes-Benz, confiante no aumento de participação da marca no mercado de caminhões.

QUEDA DE PARTICIPAÇÃO - Terceira colocada no ranking, a Ford Caminhões viu sua participação de mercado cair quase dois pontos percentuais, de 17,56% para 15,81% em 2012. Para piorar as coisas, a empresa registrou a maior perda entre as grandes, queda de 28,19% no volume de licenciamentos, de 19.068 unidades emplacadas em 2011 para 15.877 no ano passado. "Foi um ano muito difícil, o pior que já vivenciei em toda minha carreira com caminhões", desabafa Osvaldo Jardim, diretor de Operações da empresa. "Os estoques médios da indústria alcançaram 5,5 meses, contra três de época normais", explica. Segundo Jardim, o grande volume de veículos Euro III em estoque nas revendas derrubou a produção de novos e, por tabela, os preços dos modelos P7 (Euro V), fabricados a partir de 1º de janeiro.

Felizmente, os problemas que impediram o crescimento do mercado em consequência da mudança de tecnologia, hoje, estão superados. "O abastecimento de diesel S50 está normalizado, os clientes já percebem a economia de combustível proporcionada pelos novos motores P7 e o uso do Arla32 vai se incorporando na rotina do abastecimento", declara o executivo.

Jurgen Ziegler: plano de investimento mantido

Osvaldo Jardim: problema é falta de crescimento

Contudo, o diretor de Operações vê com apreensão o ano em curso. "Hoje, o problema que enfrentamos é a falta de crescimento econômico. Ainda não sentimos a retomada dos investimentos em infraestrutura e a baixa expansão da economia afeta o mercado de transportes e a indústria de caminhões", explica. Nem mesmo a realização da Fenatran, que acontece em outubro, anima o executivo. "Esse ano, os entrantes que estão chegando ao mercado, é que irão fazer a festa", completa Jardim.

PAGANDO PÊNALTI - Do lado da Scania, a conturbada fase de transição do Euro III para o Euro V dificultou dimensionar o tamanho do mercado de caminhões em 2012, comenta Roberto Leoncini, Diretor-geral da empresa no Brasil. Ainda assim, a montadora licenciou 11.078 caminhões no período, resultado 17,8% inferior ao de 2011,

Avanços importantes

Mesmo reconhecendo que foi um ano de incertezas, a Volvo do Brasil registrou avanços em 2012. "Nossa participação de mercado no país cresceu em mais um ponto percentual, de 17,1% em 2011 para 18,2% ao final do ano passado. E, pelo segundo ano seguido, fomos líderes no segmento de caminhões pesados. Sem contar o fato do FH 460 ter sido, pela quarta vez, o caminhão pesado mais vendido do Brasil", comemora Roger Alm, presidente do Grupo Volvo América Latina.

O mesmo otimismo cerca o ano atual. Nas contas da montadora, os dois segmentos onde atua no mercado de veículos de carga – semipesados e pesados – devem encerrar o ano com um total de 105 mil unidades comercializas, o que resultaria em um incremento de 20% sobre as 87,4 mil unidades de 2012.

Em adição a isso, a empresa confirmou sua intenção de trazer uma segunda marca de caminhão ao Brasil, entre as três que oferece na América Latina, incluindo Renault Trucks, UD ou Mack. "Estamos ainda em fase de estudos e definindo o posicionamento de marca, preço, produto, rede, manufatura e investimentos", explica Alm, sempre precisar detalhes.

Roger Alm: estudos para 2ª marca de caminhões

Fotos: Divulgação

Roberto Leoncini: colhendo os frutos do Euro V

mas conseguiu um ligeiro aumento na participação, de 7,8% para 8% no segmento. A entrada no segmento de semipesados ajudou tanto nos volumes quanto no aumento de share, explica o dirigente. "Como temos representatividade no mercado de soja e no ano passado esses clientes postergaram suas compras, tivemos de procurar novos clientes no varejo", explica. "Em 2012 pagamos um pênalti por haver ido direto para o Euro V. Agora estamos colhendo frutos. Chegou a vez dos concorrentes pagarem a mesma penalidade", avalia o executivo, que estima um crescimento de mercado entre 7% e 10% para este ano.

Liderança nos semileves

- Ocupando a 6ª posição no ranking de fabricantes, a Iveco sentiu mais que suas congêneres, com exceção da Ford, os efeitos do vendaval que assolou o mercado de caminhões em 2012. Seu market share caiu de 8,25% para 7,54%, como resultado do licenciamento de 10.368 caminhões em 2012, ante 14.136 do ano anterior. Mesmo assim, a fabricante italiana pode comemorar a conquista do mercado de caminhões semileves, que lhe valeu o Prêmio Lótus 2013 na categoria, por conta do bom desempenho da gama Daily, tanto na versão Euro III como a nova geração Ecoline.

Passado o vendaval, a Iveco mantém uma perspectiva positiva para o ano em curso, por diversas razões. A empresa aposta no crescimento do PIB, na manutenção de taxas atrativas do Finame, na prorrogação por prazo indeterminado do IPI zero para caminhões e o aumento da safra de grãos, entre outros fatores. "Temos estimativa de crescer 20% em 2013, acima da média do mercado, com o lançamento de novos produtos que irão complementar o nosso portfólio e diversificar ainda mais o nosso business, como o Novo Vertis HD e o Stralis Hi-Way", antecipa Marco Mazzu, presidente da Iveco Latin America.

Marco Mazzu: diversificação dos negócios

A empresa também confia na diversificação de seus negócios. Caso da divisão Iveco Magirus, que produz equipamentos para prevenção e combate a incêndios e se prepara para aportar no país (ver matéria na pág.50). Bem como a divisão de Veículos de Defesa, que segue o mesmo caminho, para produção de veículos blindados em uma fábrica dedicada, dentro do Complexo Industrial da Iveco em Sete Lagoas (MG), com inauguração prevista para 2013 e demandou investimentos de R$ 55 milhões.

parabéns

pelos 20 anos de **Prêmio Lótus**

É uma grande satisfação para a **Fabrini** ter estado junto ao **Prêmio Lótus** nestes 20 anos e equipar a maioria dos veículos premiados.

FABRINI, A MOLA ORIGINAL.

MOLAS FABRINI

fabrini.com.br Um produto com qualidade RNA

makeid.com.br

Tecnologia Euro 5, economia, torque e desempenho incomparáveis. É isso que fez os caminhões Scania com motorização 440 HP serem campeões de vendas no mercado de pesados em 2012. Uma conquista que reforça a confiança e a credibilidade da Scania entre os motoristas e frotistas do País e que pode ser acompanhada de perto em todas as rodovias do Brasil. **Faz diferença ser Scania.**

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Respeite os limites de velocidade.

www.facebook.com/ScaniaBrasil

SCANIA
www.scania.com.br

Derrapada na curva

Depois dos exuberantes resultados comerciais de 2011, fabricantes de utilitários de carga freiam diante do mercado fraco e atípico de 2012 e fecham o ano com queda nos licenciamentos em todas as categorias

Por Valeria Bursztein

A antecipação de compras provocada pela nova motorização P7 e a desaceleração da economia brasileira funcionaram como um balde de água fria para o segmento de utilitários de carga, que amargou diminuição de 12,78% no total de licenciamentos no ano passado (ver ranking na pág. 54).

No período foram emplacados exatos 65.665 veículos, sendo 29.558 furgões leves, 28.870 camionetas de carga e 7.237 furgões. A combinação de fatores foi especialmente cruel com as camionetas de carga, com retração de 19,09%. Na sequência figuram os furgões, com diminuição de 17,64% e os furgões leves, que parecem terem sido poupados e encolheram apenas 4,08% de um ano para o outro.

Nem mesmo a Fiat, líder histórica nos dois últimos segmentos, passou sem arranhões em 2012. A empresa contabilizou uma queda de 16,51% nos volumes, que caíram de 26.475 para 22.103 unidades emplacadas nos dois últimos anos. "O ano de 2012 foi um ano atípico para o mercado de utilitários. Houve uma mudança na legislação que exigiu que os fabricantes lançassem produtos adequados ao Proconve L6. Esta situação causou insegurança no mercado", avalia Antonio Sérgio Rodrigues, diretor de Vendas de Veículos Comerciais da Fiat Automóveis.

Fotos: Divulgação

Fiorino, da Fiat: há duas décadas eleito Furgão Leve do Ano

Ressaca asiática – A Hyundai, vice-líder nesse mercado, também viu o número de licenciamentos de seu único representante na categoria, o modelo HR, desabar em 2011, além da perda de share. "O segmento registrou um cenário desfavorável em 2012. A expectativa da Hyundai CAOA era de um volume 20% maior", comentou Annuar Ali, vice-presidente da Hyundai CAOA Montadora.

Já para a Kia, que figura na terceira posição do ranking de utilitários de carga, o resultado não gerou surpresa. "Já esperávamos que houvesse uma redução no segmento, com a nova legislação. Houve variação de preço entre 10% e 15% de marca para marca. Além disso, como a mudança foi di-

Fiat Ducato Furgão: mais de 4 mil unidades licenciadas em 2012

vulgada no final de 2011, houve antecipação de compras", explica o diretor de vendas da Kia, Ary Jorge, que acredita em um crescimento este ano de 2% a 3% do mercado. "A Kia deverá acompanhar esse comportamento".

A Hafei acompanhou a curva descendente dos importados e ficou na sexta colocação, sem conseguir repetir o bom desempenho de 2011, quando emplacou 5.735 veículos. No ano passado, a performance da marca cravou 4.199 veículos licenciados.

Na contramão do segmento, a Volkswagem registrou crescimento no volume de unidades licenciadas da velha Kombi Furgão (+7,40%), com 2.919 veículos emplacados. De quebra, a marca viu aumentar sua participação de mercado de 3,6% para 4,45%. Na sequência aparece a Ford, na nona posição, com 2.074 veículos licenciados no ano passado – 467 unidades a menos, quando a base de comparação é 2011.

O mesmo se deu com a Mercedes-Benz que registroou uma expansão de 7,9%, ao saltar de 1.570 para 1.694 unidades emplacadas do modelo Sprinter em 2012. Adriana Taquetti, Gerente sênior de Vendas e Marketing da empresa, diz que o resultado só não foi melhor porque cerca de 300 ambulâncias vendidas no final de 2011 para o SAMU, só foram licenciadas nos primeiros meses deste ano.

Furgões leves – Principal representante dos utilitários de carga, com 45% de participação de mercado, os furgões leves mostraram a força das entregas expressas, ao encerrarem o ano com um total de 29.558 unidades licenciadas. Sem surpresa, o campeoníssimo Fiorino Furgão, fabricado pela Fiat, repetiu o feito ao se sagrar líder na modalidade. E levar para Betim mais um troféu do Prêmio Lótus, o 20º de sua carreira. Porém, o assédio de seus concorrentes fez o modelo perder 10 pontos percentuais de participação em seu mercado (de 57% para 47%) e os emplacamentos caírem de 21.533 para 18.099 unidades, no comparativo 2011/2012. É da montadora italiana, também, o terceiro lugar na lista de modelos mais vendidos, com o Doblò, que acusou alta de 6,02% no número de emplacamentos (4.141 unidades).

A Renault ficou na segunda colocação entre os fabricantes de furgões leves, com o Kangoo Express na segunda posição do ranking de modelos, com 5.137 unidades licenciadas, um crescimento notável de 68,26% e ganho de share, pulando de pouco mais de 10% para 17,38%.

Furgões de Carga – No segmento de furgões de carga, categoria de veículos com carroceria de fábrica e capacidade de carga entre mil e 4 mil kg, a Fiat manteve a liderança, mesmo com resultado 18,98% inferior na comparação com 2011. Foram licenciadas 4.003 unidades do Ducato Cargo, que perdeu 1,63% de participação de mercado.

A Ford Transit ficou com a segunda colocação no ranking dos furgões de carga. "Desde o seu lançamento, a Transit vem ganhando mercado no Brasil. A rede aprendeu a vender utilitários e os clientes perceberam os atributos do veículo", comenta Osvaldo Jardim, diretor de Operações da Ford Caminhões.

Na terceira colocação, com 856 unidades licenciadas, a Mercedes-Benz ganhou share, mesmo tendo um número 4,46% menor de veículos emplacados no ano passado. Enquanto a Peugeot, na quarta posição, aumentou de 786 (2011) para 900 unidades licenciadas no ano passado.

Renault vira o jogo

Para a Renault, em particular, o ano de 2012 não foi nada mal. Muito pelo contrário. Quarta colocada no ranking de utilitários, a fabricante foi a única a ter resultado positivo expressivo. Seu escore saiu de 6.209 para 9.824 veículos licenciados, o que fez com que a empresa encostasse nos 15% de share. O gerente de Marketing de Produto Utilitários da Renault, Juliano Machado, diz que o resultado é fruto de ações bem sucedidas da empresa. "Lançamos o motor L6 antes da concorrência, criamos uma rede exclusiva de venda e pós-vendas chamada Pro+, vencemos licitações e ampliamos o número das nossas grandes contas".

Chassi-cabine HR, da Hyundai: campeã da categoria por seis anos

Fotos: Divulgação

Na quinta posição, a Citroen e o seu Jumper F 35 decresceram em unidades emplacadas, de 288 para 221. O número refletiu no share da fabricante que repetiu o comportamento de anos anteriores e caiu de 3,28% para 3,05%. "O mercado de utilitários para a Citroen, ficou parado de três a quatro meses no início de 2012, o que impactou negativamente as vendas. O motivo foi a demora na homologação do motor Euro V desses veículos", afirma João Paulo Toscano, gerente de vendas da Citroen.

Por fim, a Iveco ficou na sexta colocação do ranking, com 147 unidades licenciadas em 2012, apresentando uma das maiores quedas (39,2%) de volume entre os players da categoria. Além disso, a Daily 35S14, modelo da marca que atende ao segmento, vem perdendo participação a cada ano – de 7,66% em 2010 caiu para 3,04% em 2011 e o ano passado chegou aos 2,03%.

Camionetas de Carga – De outro lado, a categoria de camionetas de carga ou chassi cabine, emplacou 28.870 unidades no ano passado, mas não escapou da retração geral que o segmento sofreu, encolhendo 19,09%. A categoria também perdeu importância no mercado e de 47,40% de share em 2011 caiu para 43,97%.

A Hyundai, líder no segmento com 8.063 veículos licenciados e 27,93% de participação em 2012, também não conseguiu reverter a queda que desde 2010 vem marcando seus resultados de licenciamento. Mesmo assim, o modelo HR conquistou o Prêmio Lótus na categoria "Camioneta do Ano", pela sexta vez consecutiva. Annuar Ali, vice-presidente da Hyundai CAOA Montadora comenta: "A produção do Euro V no início de agosto representou, na prática, o inicio das vendas em 2012, o que já era planejado e conhecido pelas revendas Hyundai".

No segmento de camionetas de carga, a Kia Motors ficou em segundo lugar, com 5.866 veículos emplacados, queda de 42,90%, bem acima do mercado. O distribuidor atribui o resultado à suspensão da importação do Bongo. "Ficamos sem produto até junho e apenas este ano estamos regularizando a produção", afirma seu diretor de vendas, Ary Jorge.

Situação vem diferente ocorreu com a Iveco que caiu da 3ª para a 4ª posição no ranking da categoria. Mas, contabilizou apenas 5,19% de queda no volume de licenciamentos, a menor do segmento de chassi cabine, graças ao bom desempenho do Daily 35S14. O modelo totalizou 4.362 unidades licenciadas em 2012, ante 4.601 na comparação com 2011, projetando o share da montadora de 12,89% para 15,11% de um período para o outro. "O chassi cabine é tendência nos grandes centros urbanos e o Daily atende muito bem a esse mercado", comenta o diretor da Iveco, Alcides Cavalcanti.

Já a Hafei encerrou o ano na quarta posição, com 4.198 unidades emplacadas e redução de 26,66% nos licenciamentos do modelo Towner Picape.

A Renault, por sua vez, festejou mais um resultado positivo e ocupou o quinto lugar entre os fabricantes de camionetas de carga (ver quadro na pág. 23). O modelo Master ganhou share, chegando a mais de 15% do mercado, com 4.400 unidades licenciadas.

Na sexta posição no ranking de fabricantes, a Ford testemunhou o sucesso da Transit, com crescimento de 15,33%, licenciando 1.136 unidades. A Mercedes-Benz também apresentou crescimento, passando de 674 unidades emplacadas em 2011 para 838 em 2012. A fabricante tem três modelos na categoria, onde se destaca o Sprinter 311 CDI Street C.

Na cola dos centros urbanos

Quinta colocada entre os fabricantes de utilitários de cargas, a Iveco licenciou 4.509 veículos da categoria em 2012, com retração de 6,9% em relação ao volume de 2011. No entanto, sua participação de mercado aumentou de 6,4% para 6,8%. "Tivemos um ano muito bom de vendas da Daily em grandes centros urbanos, onde rege a circulação de veículos de carga", detalha Alcides Cavalcanti, diretor Comercial da montadora.

HYUNDAI | NEW THINKING. NEW POSSIBILITIES.

FIFA WORLD CUP Brasil
PATROCINADORA OFICIAL

HYUNDAI HD 78
5.225 KG.
MAIOR CAPACIDADE DE CARGA.
MAIOR POSSIBILIDADE DE LUCRO.

VUC AGORA LIBERADO PARA CIRCULAR NOS GRANDES CENTROS URBANOS

ÚLTIMAS UNIDADES **EURO III.**

CAPACIDADE DE CARGA DE 5,225 TONELADAS. 2 FREIOS-MOTORES.
MOTOR TURBOCHARGER COM INTERCOOLER POTÊNCIA MÁXIMA.

CABINE MUITO MAIS CONFORTÁVEL E ESPAÇOSA, COM VOLANTE AJUSTÁVEL.

CABINE BASCULANTE 45º, DE FÁCIL MANUTENÇÃO. AS NERVURAS REFORÇADAS NO TETO OFERECEM SEGURANÇA MÁXIMA.

PRODUZIDO NO BRASIL NA FÁBRICA DE ANÁPOLIS - GO.

HYUNDAI CAOA SÃO PAULO

INTERLAGOS: AV. ATLÂNTICA, 179 (ANTIGA ROBERT KENNEDY) TEL.: (11) 5682-7000

CEASA: AV. DR. GASTÃO VIDIGAL, 1.555 TEL.: (11) 3643-5700

RAPOSO TAVARES: RODOVIA RAPOSO TAVARES, KM 14,6 TEL.: (11) 3732-2040

GUARULHOS: AV. LINO ANTÔNIO NOGUEIRA, 10 - TEL.: (11) 2461-8000

OUTRAS LOCALIDADES CONSULTE WWW.HYUNDAICAOA.COM.BR

IBAMA HOMOLOGADO

Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2009 www.transgabardo.com.br (11) 4341-3000 - (51) 3373-3000

Respeite os limites de velocidade.

www.hyundai-motor.com.br
DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 55 95 45

Ford F-350: líder no segmento, mesmo depois de aposentado

Chegadas e partidas

A Iveco retoma a liderança do mercado de caminhões até 6t de PBT. Mas não impede que o F-350 seja o modelo mais vendido na categoria, mesmo sem a Ford ter produzido um único veículo em todo o ano

Por José Augusto Ferraz

Dez anos depois de ter conquistado seu primeiro troféu de "Marca do Ano em Caminhões Semileves", outorgado pelo Prêmio Lótus, a Iveco volta ao topo do ranking. A nova conquista é resultado do emplacamento de exatos 1.618 caminhões dessa categoria, em 2012, que correspondem a 35,37% de participação no segmento (ver ranking na pág. 56). Alcides Cavalcanti, diretor comercial da Iveco concorda que parte do mérito pode ser atribuída à saída do mercado do forte concorrente F-350, da Ford, mas salienta que não foi apenas isso. "Conseguimos vencer o grande desafio de capturar os compradores desse veículo", afirma o executivo, em alusão às virtudes da linha Daily.

Os números, de fato, falam por si. O modelo 55C17 e seu antecessor na versão Euro III, o 55C16, somaram 1.089 unidades licenciadas, que garantiram o 2º e o 3º lugar no pódio do segmento, pela ordem. "É uma das versões mais econômicas da gama, que certamente irá crescer comercialmente ainda mais em 2013", aposta Cavalcanti. Já a versão 45S17, mais robusta, teve bom desempenho graças às características técnicas, segundo o diretor.

Feito histórico - Já para a Ford Caminhões, o fato do caminhão F-350 levar o título de "Caminhão Semileve do Ano" não constitui surpresa. Afinal, desde a criação da categoria na premiação, o modelo acumula um total de nove troféus do Prêmio Lótus. A novidade reside no fato do F-350 ter saído de linha junto com a entrada em vigor da norma P7 de emissões, em 1º de janeiro de 2012. Um fato que traduz um feito histórico: pela primeira vez um caminhão conquista a liderança em sua categoria de peso, mesmo não tendo sido produzido um único veículo durante o ano inteiro.

Contribui para isso, é claro, o volumoso estoque que a montadora colocou nas revendas da marca até o prazo legal de março de 2012. Uma vez que já havia decidido pelo fim da fabricação das duas ultimas versões da linha F, incluindo o F-350 e o F-4000. Segundo o diretor de Operações da Ford Caminhões, Osvaldo Jardim, por "uma decisão estratégica". E, pela boca do mercado, em razão dos dois modelos não comportarem os novos engenhos Euro V.

Divisão do mercado - Na visão do executivo, o sucesso do F-350 se explica pela oferta de uma cabine convencional, que alia o conforto de um automóvel e as virtudes de caminhão, ao contrário das cabines avançada e semiavançada oferecidas pelas demais marcas. Além disso, a oferta das versões Euro III e Euro V do Iveco Daily e do Delivery, da Volkswagen, colaboraram para divisão do mercado, em benefício do modelo, agora definitivamente aposentado.

Para Ricardo Alouche, Diretor de Vendas e Marketing da MAN Latin America, o crescimento da participação da marca no mercado de semileves, de 11,45% para 21,38% também é motivo de comemoração. Ainda mais, em conjunto com o crescimento de 13,59% no volume de licenciamentos em 2012, em um mercado que acusou queda de 39,18%. "Se somarmos os emplacamentos do VW 5.140 e seu sucessor, o VW 5.150, esse foi o melhor ano do Delivery no segmento", comenta Alouche.

Gama Iveco Daily: Marca do Ano em Caminhões Semileves

Fotos: Divulgação

Respeite os limites de velocidade.

Onde tem Prêmio Lótus, tem grandes marcas. Onde tem grandes marcas, tem Eaton.

Ford CAMINHÕES · FIAT · HYUNDAI · MAN · Mercedes-Benz · VOLVO · IVECO

O Prêmio Lótus chega à sua vigésima edição como a mais importante premiação do segmento de veículos comerciais. A Eaton, que é uma de suas patrocinadoras, se orgulha de fazer parte dessa trajetória e parabeniza as marcas vencedoras da versão 2013.

EATON
Powering Business Worldwide

www.eaton.com.br

Volta por cima

Mesmo com a Man Latin America liderando em vendas, a Mercedes-Benz acelera e chega na frente com o Accelo 815, iniciando uma nova fase de conquistas da marca no segmento

Por Sônia Crespo

Accelo 816: estreando no topo da lista

Os licenciamentos de caminhões leves apresentaram queda de 14,64% em 2012, totalizando 33.621 veículos. A novidade é a volta da Mercedes-Benz ao topo do pódio, no ranking por modelo, já que por 11 anos seu campeão de vendas, o MB 710, garantiu essa posição para a marca, até ser desbancado pelo VW 8.150 Delivery, em 2011. Desta vez, contudo, a montadora retoma a ponta com a versão Accelo 815, que somou 4.141 unidades emplacadas, no período. O volume representa pouco mais de 40% do total de caminhões da marca licenciados na categoria, que somou 10.227 unidades e elevou 4 pontos percentuais sua participação no segmento (ver ranking na pág. 56).

"Uma grande parte desse sucesso foi a excelente aceitação do novo "Mercedinho", porque ele entrega mais benefícios para o cliente final. A estratégia de marketing e a série de eventos realizados pelo país também contribuíram para a vitória, pois 80% deste segmento, que é muito pulverizado, estão na mão de clientes que têm apenas um caminhão. Conseguimos uma penetração comercial maior", comemora Tânia Silvestri, diretora de Vendas e Marketing de Caminhões na Mercedes-Benz do Brasil.

Liderança preservada – Mesmo perdendo o título de caminhão leve do ano, a MAN Latin America conseguiu manter a liderança do segmento, com 38% de participação em 2012, a mesma do ano retrasado. O fato garantiu à fábrica, pelo sexto ano consecutivo, o cobiçado título de "Marca do Ano em Caminhões Semileves", outorgado pelo Prêmio Lótus 2013.

Segundo Ricardo Alouche, Diretor de Vendas e Marketing da MAN Latin America, a derrapada do VW 8.150 deve-se ao fato do veículo ter dividido o mercado com seu sucessor, o VW 8.160, o que permitiu ao seu concorrente chegar na frente. "Em 2013, contudo, isso não irá se repetir e, tenho certeza, vamos recuperar o título para o Delivery", afirma Alouche com convicção.

Fotos: Divulgação

VW 8.1.50 Delivery: 3º no ranking, mas marca mantém liderança no segmento

Carguinho deslancha – Com um total de 3.939 unidades licenciadas em 2012, o Ford Cargo 816, ficou em segundo lugar no ranking brasileiro dos caminhões leves. A Ford Caminhões, por sua vez, ocupou a terceira posição no pódio do segmento, com 7.305 caminhões licenciados no período. Osvaldo Jardim, diretor de Operações da Ford Caminhões credita esse sucesso à migração para o modelo de muitos compradores do F-4000, que deixou de ser fabricado em 2012. "A motorização SCR proporciona um excelente performance no Cargo 816 e vem sendo reconhecida pelos clientes", atesta Jardim. Não sem motivo, o executivo aposta no aumento de share do 'Carguinho' em 2013, sobretudo em razão da saída do mercado do antigo rival, o Mercedes-Benz 710.

Pequeno notável – Preservando a mesma posição de 2011 – 4º lugar no ranking da categoria - , a Iveco surpreendeu seus concorrentes com os 2.115 caminhões licenciados em 2012 e o crescimento na participação de 4,9% para 6,2%, entre os dois períodos. Alcides Cavalcanti, diretor da montadora, diz que "o resultado está dentro das expectativas iniciais da fabricante, que projetava vendas maiores no segmento com a saída de do F-4000 da Ford e o 710, da Mercedes-Benz". No período, o Daily 70 C 17, com motorização Euro V, teve um desempenho comercial semelhante à sua versão Euro III, a Daily 70C16 com 859 e 741 unidades licenciadas, respectivamente.

Motores Cummins Euro V
Mais benefícios por quilômetro rodado!

Mais Potência

Em subidas, ultrapassagens e retomadas

Baixa Manutenção

Máxima confiabilidade e mais tempo rodando

Até 7% mais econômico*

Considerando combustível + ARLA 32

* Os motores com tecnologia SCR da Cummins proporcionam um consumo (combustível + ARLA 32) até 7% menor em relação aos da concorrência, sob as mesmas condições de regime de uso e percurso.

Motores ISB Cummins.
O craque de um time campeão!

Soluções Integradas Cummins. De bem com o planeta.

0800 2866467
falecom@cummins.com
www.cummins.com.br

Cummins

Domínio absoluto

Ainda que tenha registrado queda no volume de vendas e no share do segmento, a líder Man Latin America respondeu por metade das vendas da categoria no ano passado

Por Sônia Crespo

VW 13.190 Constelllation: repetindo o sucesso de seu antecessor

Com 11.031 caminhões licenciados, a categoria de caminhões médios fechou o ano de 2012 com retração de 21,5% em relação ao período anterior. Pelo 12º ano consecutivo, a MAN Latin America dominou de ponta a ponta esse mercado, ao encerrar 2012 com 49,51% de market share, fruto do licenciamento de um total de 5.461 veículos junto ao Renavam. De quebra, seu novo representante na categoria, o VW 13.190 Constelllation, eleito o Caminhão Médio do Ano, fez dobradinha com seu antecessor na versão Euro III, o VW 13.180, garantindo para a marca o primeiro e segundo lugar no pódio do segmento (ver ranking na pág. 58).

Apesar das duas conquistas, a vitória não pôde ser melhor saboreada por conta da queda de 31,74% nas vendas, no comparativo com o ano anterior, volume bem acima da média geral do mercado. O mesmo aconteceu em relação ao market share, que caiu 7 pontos percentuais, de 56,93% para 49,51% em 2012. "Os grandes frotistas que dão as cartas nessa categoria optaram por postergar as compras para 2013 e, com isso, nossas vendas caíram acima do esperado", relata o Diretor de Vendas e Marketing da MAN Latin America, Ricardo Alouche, confiante na recuperação do mercado.

Ford Cargo 1319: 4º lugar no pódio

Pequeno e aguerrido – Na terceira posição do ranking, a Mercedes-Benz fechou 2012 com 2.417 veículos licenciados, ampliando sua participação na categoria em 3 pontos percentuais, de 18,6% para 21,9%. "Temos dois produtos importantes que competem no segmento, o Atron com cabina convencional e Atego, mais moderno. Atribuo o crescimento de share à essa oferta mais ampla de produtos para esse mercado. Temos muitas variações de preferência regionais. Na linha Euro V, o Atron e o Atego tem, hoje, participações muito parecidas", destaca Tania Silvestri. "Apesar de pequeno, o segmento de médios é muito competitivo. "Mas vamos continuar na briga e disputar a liderança em 2013", garante a dirigente.

Vertis contrataca – A Iveco mostrou que veio para disputar bravamente o mercado de veículos entre 10 a 15t de PBT, com as novas versões do Vertis, licenciando no período 267 caminhões, volume que representou uma evolução de 58,9% em relação a 2011. Alcides Cavalcanti, diretor comercial da montadora, comenta que esse crescimento poderia ter sido ainda maior, não fosse a falta de disponibilidade de produtos ao longo do ano passado. "Infelizmente nossa estratégia focou outras categorias e a linha Vertis ficou no fim da fila. Mas para 2013 só cresceremos neste nicho", garante.

Já a Agrale, na quinta posição do ranking, manteve o desempenho semelhante ao do ano anterior, com 239 caminhões licenciados.

Boa aceitação – Do lado da Ford Caminhões, foram duas as conquistas no segmento de caminhões médios. Sua participação de mercado acusou uma evolução de 2,5 pontos percentuais, de 21,55% para 23,99%, e o modelo Cargo 1319, versão Euro III do antigo 1317, figurou no 4º lugar do pódio. "Muitos compradores não consideravam a linha Cargo nesse segmento, por considerarem ultrapassada. Porém, com a novas configurações P7 (Euro V), esses modelos passaram a entrar no radar do cliente", garante Osvaldo Jardim, diretor de Operações da Ford Caminhões

PORTAL PUBLICIDADE

DO DESENVOLVIMENTO À MANUTENÇÃO DO SEU VEÍCULO.

Tão completo quanto o seu caminhão, só mesmo o portfolio de produtos e serviços Meritor.

A Meritor oferece na reposição automotiva um portfolio completo de produtos e serviços para veículos comerciais. Produtos para as linhas de eixo diferencial, cardan, suspensão e freio com qualidade premium, desempenho superior e excelente relação custo/benefício. Acesse **www.meritor.com/brasil** e entre no **MERITORPARTSONLINE**.

Eixos • Cardans • Suspensão • Freios

©2013 Meritor, Inc.

0800 55 5530 meritor.com/brasil

MERITOR®

A disputa vai aumentar

Oito competidores de peso se degladiam na categoria que mais cresce comercialmente ano a ano, a de semipesados, e a que mais vendeu caminhões em 2012, com 47.472 unidades licenciadas

Por Sonia Crespo

Se existe uma categoria no mercado de caminhões onde ninguém deixa "cair a peteca" é a de veículos semipesados. Oito competidores consagrados brigam por cada palmo da demanda, que cresce proporcionalmente à expansão comercial das cidades brasileiras. Mas interessante de tudo é que essa briga tem sido boa para os dois lados do mercado: para o cliente, em termos de conforto e tecnologia, e para o fabricante, em termos de rentabilidade. Na concorrida disputa de 2012, mais uma vez a MAN Latin America se saiu bem na fita.

Pela quinta e última vez, seu modelo Volkswagen 24.250 6x2 Constellation conquistou o troféu de "Caminhão do Ano" e, também, de "Caminhão Semipesado do Ano", pelo fato de ter sido o veículo preferido dos transportadores brasileiros no ano anterior. Isso porque, a partir de 2013, os dois cobiçados títulos terão de ser defendidos por seu sucessor, o VW 280 Constellation, versão P7 (Euro V) do líder de mercado. O mesmo, aliás, que já figura no 2º lugar do pódio do segmento, com 5083 unidades licenciadas em 2012 (ver ranking na pág. 56).

O sucesso da dobradinha ajudou, e muito, a MAN Latin America a reafirmar o seu domínio no segmento mais disputado do mercado. A montadora encerrou o ano com 36,09% de market share e um total de 17.133 unidades emplacadas no período. "O VW 24.250 sempre foi motivo de orgulho para nós. O veículo virou referência no seu segmento de atuação e o mesmo vai acontecer com seu sucessor", garante Ricardo Alouche, Diretor de Vendas e Marketing da MAN Latin America.

Derrapada – Embora a Mercedes-Benz tenha preservado o segundo posto no ranking de 2012, com 11.242 caminhões licenciados, a montadora sofreu uma mordida na fatia de participação, terminando com queda de 26,96% para 23,6% no período. "Cada novo competidor que entra nesta categoria acaba absorvendo um pouco do share dos demais players. Ao mesmo tempo, em 2012, trabalhamos o reposicionamento do Atego na categoria, pois o L 1620 saiu de linha no final de 2011. Isto leva um certo tempo", justifica Tania Silvestri, que concentra as maiores perdas nesta categoria apenas no primeiro trimestre de 2012. Em 2012, os licenciamentos do modelo 2425 superaram sua versão Euro V, o Atego 2426, com

pouco mais de 2 mil unidades licenciadas no período. "Este segmento é muito voltado para preço de produto, mas a Mercedes-Benz não priorizou essa condição, por dar mais destaque à tecnologia e o custo operacional", enfatiza.

Para 2013, a montadora alemã promete uma contra-ofensiva na categoria de semipesados para recuperar sua participação, com a apresentação de modelos novos e uma estratégia de marketing mais agressiva, adianta a executiva.

VW 24.250 6x2 Constellation: pentacampeão Euro III deixa trono disponível este ano

Fotos: Divulgação

Atego 2425, da Mercedes-Benz: vice-campeão da categoria

AVANÇO – A manutenção do terceiro lugar no ranking de caminhões semipesados, tanto de marca quanto modelo, é vista como conquista para a Ford Caminhões. Na participação desse mercado, a montadora cresceu de 19,40% para 20,06%. Enquanto o Cargo 2429 garantiu a 3ª posição no pódio por modelo, com 4,54% de participação no segmento e um total de 2.156 unidades emplacadas no ano passado. "O avanço, em um ano difícil, mostra que a oferta da cabine leito na linha Cargo, especialmente na versão 6x2, está sendo reconhecida pelo mercado", atesta o diretor de Operações da empresa, Osvaldo Jardim.

CONSAGRAÇÃO – Acelerando pelas bordas, a Volvo driblou fortes concorrentes e encerrou o período com 5.086 unidades licenciadas, representando uma retração de 9,82% em relação ao volume de licenciamentos de 2011. No entanto, o share da montadora, na categoria mais disputada do mercado, cresceu de 9,64% para 10,71%, a maior variação positiva entre os fabricantes, o que consolida a marca nesse mercado. Bernardo Fedalto, Diretor Comercial de Vendas e Marketing para o Brasil da Volvo, diz que com o advento da linha P7 (Euro V), o produto "semipesado" adquiriu novo status e colocou os players da categoria num nível muito próximo. "De três anos para cá, o mercado se transformou e passou a comprar veículos mais modernos. A introdução dos modelos P7 5 exigiu a adoção de novas tecnologias, aproximando o preço final dos produtos. O caminhão VM é um produto avançado e muito competitivo. Mas além das qualidades tecnológicas, apresenta baixo consumo de diesel, uma cabine muito confortável e – certamente o que con-

Cargo 2428, da Ford: ganho de mais de um ponto no share no período

VM 270, da Volvo: produto competitivo desbancou concorrentes

quista definitivamente o cliente – excelente dirigibilidade. O VM também disponibiliza várias configurações, entre elas a adoção do quarto eixo direcional, que aumenta a capacidade de carga. São fatores determinantes para um caminhão destinado à distribuição", descreve.

Os modelos mais comercializados na categoria foram o VM 270 6X2 R, que ocupou o 9º. Lugar no ranking, com 1.507 unidades licenciadas, e sua versão Euro III, o VM260 6X2 R, em 11º. Lugar. Fedalto avalia que o mercado de semipesados continuará em curva ascendente nos próximos anos. O executivo destaca, em particular, o potencial de crescimento de mercados para as versões VM 6X4, utilizadas como betoneiras e caçambas.

FORMIGUINHA – De olho na concorrência, a Scania voltou a disputar esse mercado e se saiu muito bem em 2012. Conseguiu emplacar 1.136 caminhões, crescendo exponencialmente em relação às 325 unidades licenciadas em 2011, ano de relançamento da linha de semipesados da marca. A participação saltou de 0,56% para 2,39%, entre os períodos. A expansão no segmento foi resultado de um trabalho comercial intensivo, explica Roberto Leoncini, Diretor geral da Scania do Brasil. "30% de minha equipe de vendas está focada neste segmento", comenta Leoncini. "Embora mais caro e um pouco mais pesado em relação aos concorrentes, o caminhão semipesado Scania tem atrativos indiscutíveis, como a cabine, que é igual a dos pesados, suspensão a ar e câmbio opticruise como opcional", destaca. Leoncini diz que disponibilizar para o cliente uma versão 8X2 de linha, opção de maior capacidade, também foi um atrativo do produto. "Em 2012 apenas a Scania produziu esta versão, que agora está sendo fabricada por outras montadoras", diz. "Hoje temos perto de 2,5% de market share nos semipesados, mas vamos dobrar esse índice ainda este ano", anuncia, ressaltando que o trabalho neste nicho será de "formiguinha".

Fotos: Divulgação

P 310 8X2, da Scania: atrativos indiscutíveis e sucesso em 2012

ACOSTAMENTO – Tímida no desempenho, mas forte na marca, a International não quis dar declarações sobre sua atuação no mercado brasileiro em 2012. Encerrou o período com 43 caminhões licenciados, ocupando a penúltima colocação do ranking, à frente apenas da Agrale, que totalizou 19 caminhões semipesados licenciados no ano passado.

Artilharia

Embora tenha voltado toda a artilharia industrial para este segmento, a Iveco só conseguiu licenciar 3.292 caminhões semipesados em 2012, volume 26,6% inferior aos 4,4 mil de 2011. Na participação de mercado a queda foi bem menor, de 0,7 ponto percentual, ao cair de 7,6% para 6,9%, entre os períodos. "Os concorrentes trabalharam intensamente com estoques de caminhões Euro III. Nós apostamos em estoques médios para essa versão e mais fortemente na produção da linha Euro V para o segmento de semipesados; por isso perdemos um pouco de espaço", interpreta Alcides Cavalcanti, diretor comercial da Iveco. A prova está na procura que teve o modelo Tector 240 E 25, versão Euro III, que totalizou 999 licenciamentos em 2012, quase 30% do total. Para 2013, Alcides adianta que esse ranking mudará: a montadora virá com tudo para superar os concorrentes.

Marcelo Moscardi

MANN FILTER

Filtro do Combustível MANN-FILTER. Seu motor, novo por mais tempo.

O filtro do combustível retém partículas como ferrugem, água e outras substâncias contaminantes. Os filtros MANN-FILTER possuem uma camada sintética de fibras que tem a prioridade de separar a água existente no diesel protegendo os bicos injetores contra a corrosão e outros danos.

MANN-FILTER. Original como você.

www.mann-filter.com.br

No fio da navalha

Mesmo preparados para resultados comerciais fracos em 2012, fabricantes de caminhões pesados sentiram o nó da gravata apertar quando a reação esperada para o segundo semestre não aconteceu

Por Sonia Crespo

FH 460 6X2 T: caminhão do ano de 2012 por modelo respondeu por quase 30% dos veículos pesados licenciados pela Volvo

Fotos: Divulgação

Os fabricantes de caminhões pesados tomaram um grande susto em 2012. Acostumada a puxar o cordão da rentabilidade de todo o setor, a categoria se viu tolhida comercialmente por uma verdadeira cadeia de complicadores. Desde a mudança na motorização exigida por lei, que atemorizou maciçamente os clientes deste segmento, passando pela retração comercial em alguns setores de produção primária, que concentra clientes potenciais destes veículos – como a produção de aço e a colheita da safra, e desembocando no inexpressível PIB inferior a um de 2012. O resultado foi avassalador: 40.841 licenciamentos, volume 22,85% inferior ao fechado em 2011, ou seja, 12 mil caminhões a menos. E pior: a categoria vem perdendo participação de mercado paulatinamente, de 31,8% em 2010 para 30,69% em 2011 até chegar a 29,68% em 2012. Porém, as montadoras acreditam que tudo não passa de uma má fase, que até o final de 2013 se diluirá com o retorno do bom e velho desempenho do setor.

POLE POSITION – A Volvo conseguiu, mais um ano, a pole position na categoria de caminhões pesados, com 10.791 caminhões licenciados, volume 19,64% menor que o resultado de 2011, mas ainda assim melhor que a média do segmento, que foi de 22,8%. Já o market share da montadora cresceu de 25,37% para 26,42%. Com destreza, em período comercial atribulado, o FH 460 6X2 T respondeu por quase 30% dos caminhões pesados da Volvo licenciados durante o período. E her-

dou de seu antecessor, o FH 440 6X2 T, o título de "Caminhão Pesado do Ano", outorgado pelo Prêmio Lótus 2013, por conta de seu ótimo desempenho, com 857 unidades licenciadas.

"É um produto que continua sendo muito desejado pelo motorista. Felizmente acertamos o programa de produção e conseguimos chegar na frente, mais uma vez", comemora Bernardo Fedalto, diretor Comercial de Vendas e Marketing da Volvo do Brasil. Além disso, a montadora foi a que mais vendeu caminhões com motores Euro V no país, ao longo do ano passado. O sucesso do FH, prossegue Fedalto, tende a se consolidar ainda mais este ano, por duas razões importantes: a transmissão eletrônica I-Shift, que está presente em 93% dos caminhões FH vendidos no Brasil e é um feito exclusivo da marca, e o lançamento no Brasil – ainda sem data definida – da nova versão Euro 6 do caminhão que foi apresentado na Europa durante a Feira de Hannover de 2012.

Vice de novo – A Scania preservou a segunda colocação no ranking de 2012, com 9.942 caminhões licenciados e uma queda de volume proporcional à media geral. No entanto, o share da montadora vem se ressentindo das investidas dos concorrentes e caindo desde 2010. "Não compro mercado", resume Roberto Leoncini. "Desde 2010 meus concorrentes vêm mudando de comportamento e adotando postura agressiva. A Scania mantém como filosofia entregar ao cliente o que ele quer comprar – um produto de qualidade. Ao longo de 2012 houve disputas nas quais eu optei por não entrar, situações de muito risco que apenas nos acrescentariam volume. Por outro lado, entregamos aos acionistas uma boa rentabilidade, que é o que eles querem", destaca. A proximidade em volume com o terceiro colocado no ranking, comenta Leoncini, é consequência natural do aumento na concorrência, mas ainda não é um motivo de preocupação: "Contratos de manutenção, visibilidade do custo operacional do caminhão, sistemas que ajudem o motorista a extrair o máximo do veículo, tudo isso vai fazer diferença na hora da compra, e nesses quesitos estamos bem confortáveis", analisa.

R 440 A 6X2 da Scania: vice-campeão da categoria

Leoncini adianta que, de janeiro a 20 de março deste ano, a Scania comercializou 3,5 mil caminhões pesados, volume 30% superior ao encerrado no mesmo período de 2012.

Terceira colocada no ranking da categoria, a Mercedes-Benz encerrou o ano com um resultado bastante próximo ao segundo colocado, com 9,8 mil caminhões licenciados, mas tendo a favor de seu desempenho uma pequena – mas honrada - evolução na participação, de 23,8% para 24,1%.

"O mercado de pesados e extra-pesados foi o que mais sofreu em 2012, em termos de volume. Como está mais concentrado em clientes de maior porte (frotistas), foram estes que mais se prepararam para a mudança de tecnologia com a pré-compra", analisa Tania Silvestri. "Se anteciparam mais suas encomendas em 2011, consequentemente deixaram de adquirir novos caminhões em 2012. Foi o segmento mais abalado nos primeiros meses do ano passado. No último trimestre reagiu bem, mas não deu tempo de compensar toda a queda que se estendeu até outubro", relata. "A Mercedes-Benz perdeu volume, acompanhando a tendência do mercado". "Continuamos na briga, já que a diferença dos três primeiros colocados não chega a 1 mil unidades", contabiliza a dirigente.

Actros, da Mercedes-Benz: estratégia foca crescimento das vendas do veículo

Fotos: Divulgação

Duas frentes – A estratégia de crescimento nesta categoria está concentrada em duas frentes: no crescimento das vendas do Actros e, principalmente, na maior penetração comercial do Axor. "O trem-de-força e a capacidade de tração dos dois modelos é semelhante", explica a dirigente, salientando que a única diferença entre os dois veículos está na cabina. "Nesta categoria também dispomos de duas opções de modelos. A opção de escolha é sempre um atrativo para o cliente", reforça.

Tania Silvestri salienta que a montadora investiu na planta de Juiz de Fora para intensificar a produção do Actros. Em 2013, segundo a montadora, foram produzidos na fábrica mineira perto de 1 mil veículos do modelo. Tania Silvestre adianta que este ano o caminhão passou a ter uma parcela "finamizada". "Trabalharemos ao longo de 2013 para que o índice de naciona-

lização do caminhão aumente e, com isso, possa ser integralmente financiado pelo BNDES", complementa.

Para a Ford Caminhões, o ano de 2012, relativo ao segmento de caminhões pesados, foi mais que positivo. A marca registrou uma queda de apenas 5,08% no volume de licenciamentos (de 1.043 para 990 unidades), em um mercado que recuou 22,85% e contabilizou um total de 1.283 unidades emplacadas no ano passado. O market share, por sua vez, subiu de 1,97% para 2,42%, uma façanha em um segmento tão competitivo. "Agora, com os novos Cargo 3133 e 1933 na versão P7, equipados com cabine leito, temos chances ainda maiores na disputa desse mercado. Sem contar o novo Cargo extrapesado, desenvolvido em conjunto com a Turquia, que será lançado no segundo semestre e promete ganhos ainda mais expressivos", explica Osvaldo Jardim, diretor de Operações da Ford Caminhões.

Eles têm o Hi-Way – Alcides Cavalcanti, diretor da Iveco, avalia que em 2012 a montadora não conseguiu o ritmo comercial esperado em função da estratégia industrial adotada pela montadora no período. "Alguns modelos Euro III tiveram enorme procura no início do ano, e não tínhamos estoque para atender os clientes. Isso derrubou nosso share, no início. No segmento de pesados e extrapesados, em particular, a reação comercial só surgiu no terceiro trimestre e, da mesma forma, no final do ano, faltou produto, afetando novamente nossa participação neste segmento", recorda. Neste contexto, a Iveco perdeu participação de mercado, de 10,2% em 2011 para 7,5% em 2012, fechando o período com a quinta colocação no ranking. Ao todo foram licenciados 3.076 caminhões, o que configurou retração de 43,2% em relação ao resultado do ano anterior. Cavalcanti pretende reverter essa curva descendente no segmento com algumas novidades para o setor, entre elas o lançamento do caminhão Hi-Way no Brasil (o caminhão foi apresentado na feira de Hannover, em 2012), previsto para o primeiro quadrimestre deste ano.

Hi-Way, da Iveco: lançamento previsto para o primeiro quadrimestre de 2012

Mantendo a curva – Correndo por fora e indiferente ao soluço que o mercado de caminhões teve em 2012, a International festejou o crescimento de 40,43% no volume de licenciamentos, pulando de 371 para 521 unidades, aumento sua participação no mercado de 0,22% para 0,38%. Na categoria de pesados, a International vem mantendo uma curva de crescimento contínua, passando de 48 veículos emplacados em 2011 para 317 no ano seguinte e para 478 no ano anterior. Nos últimos três anos, sua participação no segmento pulou de 0,10% para 1,17% - pouco para as marcas consolidadas, mas muito para quem está retornando ao mercado brasileiro.

Portfólio reforçado

Versão TGX, da MAN: competidor de peso

Quarta colocada no ranking do setor, a MAN Latin America conquistou mais um precioso ponto percentual no disputado mercado de caminhões pesados, ao atingir 12,27% de participação em 2012, ante 11,32% do ano anterior, e um total de 5.013 unidades licenciadas no ano passado.

O pequeno avanço mostra a disposição da montadora de Resende de brigar cada vez mais por esse mercado. Sobretudo agora, que passa a contar com competidores de peso, caso da linha TGX. "Até o ano passado tínhamos um portfólio ainda restrito. Agora, com a incorporação dos novos MAN, vamos dar mais impulso ao conceito dual brand, de ofertar duas marcas diferentes e complementares para o mercado optar", explica Ricardo Alouche, Diretor de Vendas e Marketing da MAN Latin America. Ele antecipa que, a partir de junho, a linha TGX passa a ser "finamizável", o que deve garantir mais musculatura para a marca. "Os planos incluem dobrar as vendas em 2013 e, também no ano seguinte, até obtermos a liderança desse mercado", comenta o diretor.

7ª PESQUISA NACIONAL
Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes

O que nasceu primeiro: o prêmio ou a pesquisa?

Prêmio TOP DO TRANSPORTE 2013

A idéia era premiar os melhores fornecedores do transporte rodoviário de carga. Mas quem podia fazer essa avaliação com isenção eram os embarcadores. Nascia, em 2007, a primeira edição da Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes. E o primeiro ranking das melhores transportadoras rodoviárias de cargas, eleitas pelo mercado.
Com esses resultados, as editoras Frota e Logweb puderam criar o Prêmio Top do Transporte. Um prêmio prestigiado exatamente por sua metodologia.

A partir de abril, começa a 7ª Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes.

Se você é um profissional responsável pela contratação desse serviço em sua empresa, entre em contato conosco pelo e-mail eleicao@topdotransporte.com.br
E contribua para eleger a elite do transporte do Brasil.

Realização:

editora Frota
Fone: 11 3871.1313

GRUPO Logweb
Fone: 11 3081.2772

www.topdotransporte.com.br

Patrocine:
contato@topdo transporte.com.br

Marcelo Moscardi

Presente de aniversário

Ao completar 20 anos de realização, o Prêmio Lótus muda o troféu e a logomarca. Mas, se mantém fiel ao compromisso de apontar, com seriedade e isenção, as transformações que vem marcando o mercado brasileiro de veículos comerciais

Por José Augusto Ferraz

Para marcar a passagem de sua 20ª edição, o Prêmio Lótus 2013 vem com novo visual, em forma de troféu e logomarca. Mas, se mantém fiel ao compromisso de servir de referência para o mercado de veículos comerciais. Ao revelar, com seriedade e isenção, as marcas de modelos que conquistaram a preferência dos compradores no ano anterior. E apontar, em forma de números, as transformações ocorridas nesse mercado, ao longo de duas décadas.

Como mostra a edição 2013, a oferta de versões Euro III e Euro V de um mesmo modelo de veículo, que marcou o ano anterior, não provocou grandes alterações na lista de vencedores da premiação. Exceto pelos números bem inferiores aos registrados no ano passado, apenas duas das 19 categorias mostraram novidades.

A primeira foi a retomada do título de "Caminhão Leve do Ano" pela Mercedes-Benz, por conta do bom desempenho do modelo Accelo 815, sucessor do Mercedinho, detentor de nada menos que 12 troféus na categoria. Em segundo aparece a Iveco que, depois de 10 anos de ausência, volta ao topo do pódio ostentando o troféu de "Marca do Ano em Caminhões Semileves".

ESTOQUE ELEVADO - Outra surpresa, porém de caráter muito mais "folclórico" foi a conquista do título de "Caminhão Semileve do Ano, outorgado ao F-350, da Ford. Apesar de retirado de linha em 31 de dezembro de 2011, pela impossibilidade de atender a norma P7 de emissões, o modelo liderou as vendas em seu segmento durante todo o ano de 2012. Em parte, graças às virtudes do veículo, um misto de passeio e de trabalho. E, também, pela oferta de um elevado estoque do modelo posto à disposição dos admiradores do "picapão" nas revendas da marca.

Do lado da MAN Latin America, a empresa confirmou, pelo 4º ano consecutivo, a liderança no mercado brasileiro de caminhões acima de 3,5t de PBT, com 30,11% de market share. De quebra, ainda manteve o domínio nos seg-

mentos de caminhões leves, médios e semipesados. E seu modelo campeão de vendas – o VW 24.250 6x2 Constellation – acumulou outros dois troféus em sua bem sucedida carreira: o de "Caminhão Semipesado do Ano" e, o mais cobiçados todos, o de "Caminhão do Ano", outorgado pelo Prêmio Lótus 2013.

RECONQUISTA - A Mercedes-Benz, por sua vez, não se deixou intimidar e manteve a supremacia no segmento de chassis de ônibus. Com 42,33% de participação nesse mercado, a montadora alemã foi mais uma vez reconhecida como "Marca do Ano em Ônibus". Além de ter permanecido no topo do ranking, tanto no segmento de chassis urbano quanto rodoviário. Acrescente-se a isso, a reconquista do título de "Caminhão Leve do Ano", em reconhecimento às 4.141 unidades licenciadas do modelo Accelo 815 junto ao Renavam, no ano passado.

Já a Fiat repetiu a tríplice conquista de anos no Prêmio Lótus, ao sagrar o Fiorino Furgão e o Ducato Cargo e Ducato MInibus, pela ordem, como "Furgão Leve do Ano", "Furgão do Ano" e "Minibus do Ano".

O mesmo se deu com a Volvo que, pelo segundo ano seguido, se posicionou no lugar mais alto do pódio de seu principal segmento de atuação. A marca sueca leva para Curitiba os títulos de "Marca do Ano em Caminhões Pesados" e de "Caminhão Pesado do Ano". Este último, por conta da liderança do modelo F 460 6x2, que sucedeu a versão Euro III batizada de F 440 6x2, detentor desse mesmo troféu no ano passado.

A cerimônia de entrega do Prêmio Lótus 2013, que comemora os 20 anos da premiação, está programada para o dia 9 de abril, no Palácio dos Transportes, em São Paulo, sede do Setcesp e da NTC&Logística, entre outras entidades de classe do setor.

Prêmio Lótus 20 anos

Confira, no quadro abaixo, as marcas e modelos de veículos comerciais contemplados com o Prêmio Lótus 2013, nas 19 categorias da premiação.

Marca	Categoria	Modelo/ Market Share	Unidades emplacadas
VW	Marca do Ano em Caminhões	30,11%	41.423
	Marca do Ano em Caminhões Leves	38,18%	12.838
	Marca do Ano em Caminhões Médios	49,51%	5.461
	Marca do Ano em Caminhões Semipesados	36,09%	17.133
	Caminhão do Ano	24.250 6x2 Constellation	5.269
	Caminhão Médio do Ano	13.190 Constellation	1.478
	Caminhão Semipesado do Ano	24.250 6x2 Constellation	5.269
Mercedes-Benz	Marca do Ano em Ônibus	42,33%	12.174
	Caminhão Leve do Ano	Accelo 815	4.141
	Marca do Ano em Ônibus Urbano	56,81%	7.718
	Marca do Ano em Ônibus Rodoviário	51,52%	3.542
FIAT	Furgão Leve do Ano	Fiorino Furgão	13.915
	Furgão do Ano	Ducato Cargo	4.003
	Minibus do Ano	Ducato Minibus	5.592
VOLVO	Marca do Ano em Caminhões Pesados	26,42%	10.791
	Caminhão Pesado do Ano	FH 460 6X2 T	2.957
IVECO	Marca do Ano em Caminhões Semileves	35,37%	1.618
Ford Caminhões	Caminhão Semileve do Ano	F 350	1.283
Hyundai CAOA	Camioneta de Carga do Ano	HR	8.063

Use o leitor de QR e saiba tudo sobre a Transit.
fordcaminhoes.com.br

Seria eleito o carro do ano se não fosse por um detalhe: é uma van.

Respeite os limites de velocidade.

Assistente de partida em subidas e descidas.

Novo motor Ford Duratorq 2.2 l, mais potência e economia.

Trio elétrico, ar-condicionado, CD player com controle no volante.

140 Distribuidores em todo o Brasil.

Air bag do motorista, Freios ABS e controle de estabilidade de série.

Prêmio CAR GROUP 2012

O menor custo de reparo da categoria.

Disponível também nas versões Furgão e Chassi.

0800-703 FORD
3673
JWT.COM/BRASIL
Ford
BA-CAMAÇARI
TRA-2013
Ford Transit 2013.
Uma van completa como um carro.
Ford
CAMINHÕES
A gente tem estrada.

A fila volta a andar

Prejudicados pela freada nas vendas de caminhões em 2012, os fabricantes de implementos rodoviários já vêem a bonanza nos negócios reaparecer, aos poucos, neste começo de ano

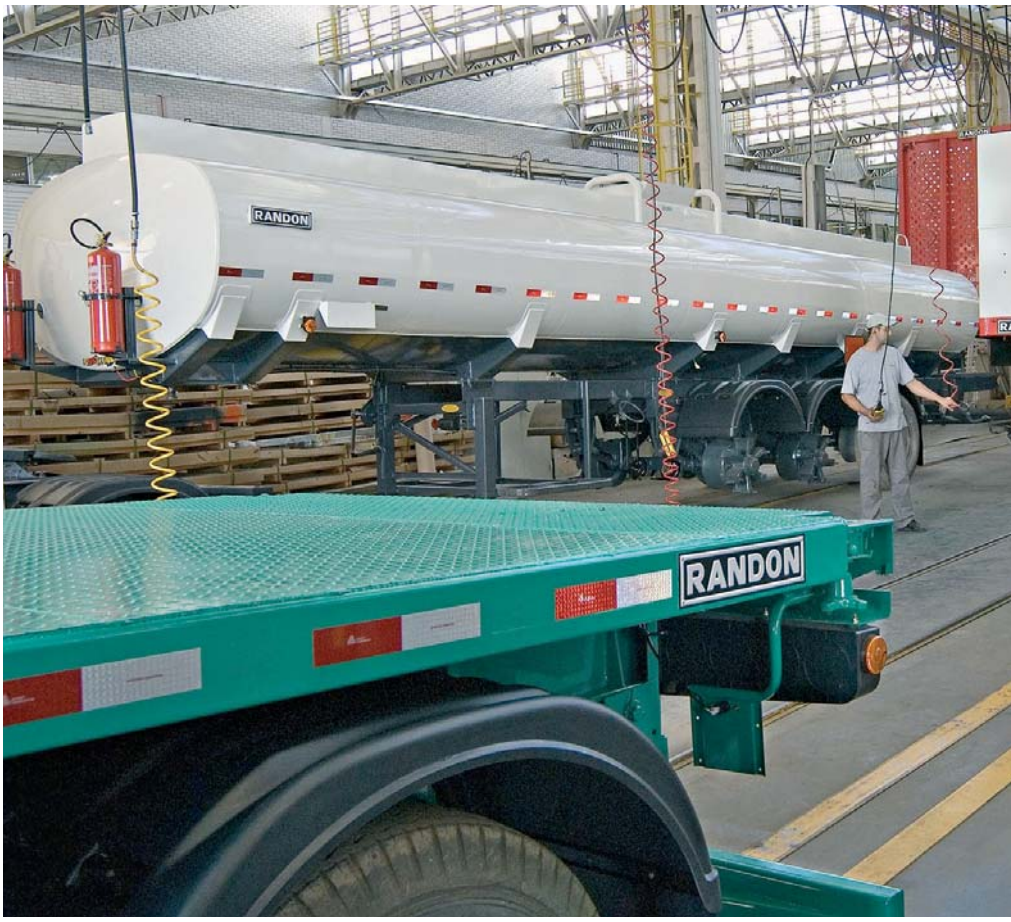
Por Bruno Aurélio

A indústria composta pelas empresas fabricantes de implementos rodoviários começou o ano de 2013 com bons resultados, contrastando positivamente com o mau momento vivenciado em 2012. Em linhas gerais, a constante alteração nas regras de financiamento, somada a um desempenho econômico insignificante e ao momento de transição da motorização dos veículos comerciais de carga e passageiros para atender as normas do Proconve P7 (Euro V) configuram os vilões responsáveis pela queda nas vendas de caminhões e equipamentos para o setor, em 2012.

No ano passado foram comercializados 160,4 mil implementos rodoviários (carrocerias sobre chassi e semirreboques), resultado 15,94% inferior às 190,8 mil unidades de 2011, quando o setor festejava o volume recorde de vendas no setor. Para Alcides Braga, presidente da ANFIR (Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários), as mudanças nas taxas de juros do Finame PSI levaram tempo para serem absorvidas pelo mercado de pesados. "No início de 2012, quando a economia não respondia e para dar apoio à indústria o Ministério da Fazenda, o governo baixou o primeiro pacote importante de benefícios" afirma.

Já em 2013, a indústria de implementos começou o ano aquecido e dá os primeiros sinais de recuperação. Só no primeiro bimestre, o segmento pesado, composto por reboques e semirreboques, apresentou crescimento de 27,55%, com 9.407 unidades vendidas, se comparado ao mesmo período de 2012, com 7.375 equipamentos comercializados. No segmento leve, composto por carrocerias sobre chassi, o desempenho continuou negativo, com 15.527 unidades, queda de 15,32% sobre os 18.336 produtos comercializados no bimestre de 2012. "A safra e as demandas sazonais do mercado, neste período, favorecem a aquisição de implementos rodoviários do segmento pesado", explica Alcides.

Altos e baixos – Para a fabricante gaúcha Randon, que divulgou seu balanço econômico de 2012 no início de



março, em Caxias do Sul (RS), depois de um solavanco comercial sempre surgem indícios de recuperação. Apesar de ter contabilizado agregou R$ 5,35 bilhões de receita bruta total, o que representa uma queda de 16,2% frente os R$ 6.38 bilhões de 2011, o Grupo Randon conquistou novos mercados no período. "A conquista de novos clientes nos últimos anos se deve principalmente à ampliação e ao reforço na estrutura de atendimento, o que tem permitido às empresas Randon se posicionarem mais próximas em mercados até então pouco explorados", afirma Astor Milton Schmitt, diretor Corporativo de Relações com Investidores e Institucionais da empresa.

Já a Randon Veículos e Implementos, que responde por 52,8% da receita líquida consolidada do grupo de empresas Randon, verificou queda de 17,8% no volume de veículos rebocados em 2012, frente o ano anterior. Mas para 2013 as projeções são alentadoras: a expectativa se concentra no aumento da demanda de equipamentos voltados ao agronegócio, aproveitando a previsão de safra recorde em 2012/2013, que deve atingir 183,5 milhões de toneladas de grãos, volume 10,5% ao movimentado na temporada anterior, segundo a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). "Mesmo com os previsíveis gargalos logísticos (para o escoamento dos grãos), teremos um ano recorde", prospecta Vanei Geremia, diretor comercial do grupo.

Schmitt, da Randon: queda de 17,8% no volume de implementos licenciados no ano passado

Fotos: Divulgação

Indústria de implementos vivenciou retração nas vendas em 2012

DIVERSIFICAÇÃO – Para a fabricante Rossetti, a comercialização de equipamentos em 2012 sofreu uma queda de 35%. Ainda assim, a retração foi compensada pela produção de uma linha de produtos especiais, atendendo a um contrato com o Governo Federal, de 2 mil carrocerias para as Forças Armadas. "Já neste ano notamos que a procura esta aumentando. Estamos esperançosos em retomar os resultados de 2010", torce Daniel Rossetti, diretor comercial da empresa.

Sem arriscar previsões mais detalhadas, o executivo salienta ser este um bom momento para as compras. "A aquisição de veículos e implementos não é uma compra de impulso, mas sim estudada. Além disso, temos produtos disponíveis para entrega a curto prazo", anuncia.

A PREÇO DE CUSTO – Para manter seus clientes e concretizar negócios, a Metalesp, especializada na produção de tanques e silos, se viu obrigada a abrir mão de suas margens de lucro na comercialização de seus equipamentos. "O segmento foi pego de surpresa. Com o mau ano econômico vivenciado pelo Brasil, o preço dos equipamentos caiu muito. Em alguns casos, tivemos que trabalhar a preço de custo", afirma João Manuel Lago de Carvalho Cardoso, gerente de vendas e marketing da Metalesp.

Entretanto, o executivo observa que o fenômeno gera oportunidades para o início do ano. Cardoso diz que o momento oferece boas oportunidades, com bons preços, condição que certa-

Rossetti: produção diversificada amenizou queda comercial

mente irá mudar a partir do 2º semestre do ano. "Em decorrência à recuperação do mercado e ao aumento dos insumos, como o aço e alumínio, os valores tendem a se estabilizar", explica. A Metalesp já possui uma fila de 120 dias para a entrega de tanques.

De Vincenzo: investimentos na nacionalização da marca

Expansão regional – A Rodofort, empresa com sede em Sumaré, São Paulo, está investindo na nacionalização de sua marca, com o intuito de se consolidar entre as cinco maiores implementadoras do Brasil até 2017. A empresa também se ressentiu com as intempéries econômicas que assolaram a indústria em 2012. Mas essa não é a preocupação da empresa, em um primeiro momento, segundo Leonardo José De Vincenzo Filho, gerente de vendas da Rodofort. "Nossa meta primordial é abrir um canal de vendas a nível nacional para que o sucesso da marca se consolide nos próximos anos", diz. A encarroçadora inaugurou em março, uma revenda própria em Curitiba, para aumentar as vendas na região, além de oferecer assistência técnica e pós-venda. Uma das metas para este ano é aumentar o número de casas: "Em 2013, teremos 11 lojas a nível nacional com o mesmo nível de atendimento", explica Vincenzo.

Customização: salto

Com uma linha versátil de implementos, a Labor Equipamentos realizou um bom exercício em 2012. A empresa produz equipamentos especiais, na medida solicitada pelos clientes, e com isso obteve um acréscimo aproximado de 15% em seu faturamento, sobre o consolidado em 2011. "Realizamos investimentos no ano passado, o que possibilitou o aumento de nossa produtividade", afirma Heberson Cosso (foto), diretor da empresa. Para 2013, entretanto, a expectativa não é tão positiva, ao menos por hora. "Esse ano esta um pouco difícil de entender, porque teoricamente as condições macroeconômicas não são tão ruins, mas por outro lado, não vemos investimentos sendo realizados", afirma Cosso, que espera alcançar em 2013 os bons resultados de 2011.

Ritmo progressivo – A fabricante Librelato conseguiu encerrar o ano de 2012 com resultados positivos. Foram comercializados 6,5 mil implementos, o que representa um aumento de 27% frente aos 5,2 mil unidades vendidas em 2011. Embora em boa parte do ano a receita não tenha acompanhado as projeções iniciais da implementadora, a partir de setembro esse perfil mudou: a fabricante recebeu muitas consultas e solicitações de orçamentos, de interessados que se preparavam para a nova safra de grãos. "Boa parte do resultado alcançado foi decorrente da procura, principalmente, pela linha graneleira e basculante", detalha Pedro Bolzoni, diretor de Marketing da empresa.

Bolzoni: demandas maiores por graneleiros e basculantes

Fotos: Divulgação

"Com a chegada do Euro V, muitos transportadores anteciparam suas compras em 2011. No ano passado, a preocupação girou em torno das novas tecnologias de motorização para os veículos comerciais. Mas agora podemos dizer que o mercado está 'bombando' " revela, entusiasmado, o diretor da Librelato. "A super safra, financiamentos a juros menores e a reação do frete em si, tudo está contribuindo para a maior procura pelos implementos", completa

Controle inteligente

Nova transmissão da Voith Turbo atende demandas de veículos de grade porte, como o superarticulado da Mercedes-Benz

Por Valeria Bursztein

Fotos: Divulgação

Transmissão Diwa 884.5: troca de marchas quase imperceptível

A Voith, por meio da divisão Voith Turbo, acaba de lançar no Brasil a transmissão automática transmissão Diwa 884.5, desenvolvida especialmente para equipar chassis urbanos como, por exemplo, o novíssimo superarticulado -- veículo com 23 metros de comprimento e fabricado pela Mercedes-Benz, com capacidade para transportar mais de 160 passageiros (58 sentados). "Este sistema atende a uma maior exigência operacional mantendo o mesmo custo e confiabilidade no ciclo de vida", explica o gerente da divisão automotiva da Voith Turbo, Rogério Pires.

O executivo acrescenta que o mecanismo soluciona a questão das frenagens e deslocamentos de grandes massas, típicas do transporte urbano. "É uma transmissão continuamente variável para não ter interrupção do torque do motor no arranque", detalha.

TROCA SUAVE – Associado ao sistema eletro-hidráulico, que é comandado eletronicamente, a Diwa 884.5 realiza a troca de marchas de forma quase imperceptível e o volume de trocas é até 50% menor se comparada com as transmissões automáticas convencionais, segundo o dirigente. "O desgaste geral de componentes acaba sendo bem menor, o que reduz os custos de manutenção e aumenta a disponibilidade do veículo. Constatamos que ônibus de grande porte trafegam por até 500 mil quilômetros sem a necessidade de fazer reparos na transmissão. E isso no ciclo de São Paulo, no qual a média é de 3 mil trocas de marchas por dia", enfatiza, acrescentando que o produto dispõe também de sistema automático de ajuste operacional e diagnose de falhas.

As transmissões Diwa são produzidas pela Voith no Brasil desde 1996, em versões anteriores, como o Diwa2. Agora, com a nova geração 884.5, a empresa planeja ingressar em um novo nível de eficiência. O plano da Voith é fornecer para outras montadoras além da Mercedes-Benz e ampliar a utilização da nova tecnologia. Experiência e know-how não faltam à empresa: A Voith tem em operação mais de 1.500 transmissões automáticas no sistema de transporte coletivo de São Paulo, totalizando mais de 7.000 unidades em sistemas convencionais e BRT (Bus Rapid Transit) na América do Sul.

Retarder secundário

A transmissão Diwa.884.5 conta ainda com um retarder secundário integrado, capaz de realizar a frenagem em todas as condições de operação, principalmente em velocidades mais elevadas. Além disso, seu amortecedor de vibração torcional reduz as vibrações do motor, aumentando o conforto e a durabilidade do trem de força.

Para completar, a transmissão traz o sistema Sensotop, no qual a programação da transmissão é ajustada de forma automática, ou seja, as condições de carga e topografia são permanentemente monitoradas. "A transmissão adapta-se às diferentes situações operacionais, gerando excepcional economia de combustível", diz Pires.

Adicionalmente, o sistema exclusivo de óleo tipo full flow e trocador de calor integrado permitem que toda a energia absorvida pela transmissão, principalmente na frenagem, seja repassada de forma eficiente e rápida ao circuito de arrefecimento do veículo.

Golpe de mestre

Para reforçar sua estratégia de crescimento no mercado de utilitários de carga no Brasil, a Renault apresenta o novo Renault Master, totalmente remodelado, agora com 12 versões

Por Sonia Crespo

Avaliando o crescimento e o potencial do mercado de utilitários de carga no Brasil nos últimos anos, a montadora Renault concentrou uma arrojada estratégia de marketing nos produtos da linha. As ações comerciais adotadas em 2012 deram certo e agora a fabricante está reforçando sua participação nesse mercado como o lançamento do Renault Master, em março passado. De acordo com os dirigentes da montadora, o furgão de carga foi desenvolvido a partir da versão europeia do modelo, lançado em 2010, e totalmente remodelado em relação à versão anterior fabricada no Brasil, na planta de São José dos Pinhais (PR) – único local fora da França onde o veículo é atualmente produzido. O objetivo comercial da Renault, com o novo Master, é conquistar 30% de participação no segmento, até 2014, anunciou Olivier Murguet, presidente da Renault do Brasil, durante a apresentação do produto.

Desde que foi lançado no país, em 2002, o Renault Master já vendeu 45 mil unidades. Em pouco mais de uma década, consolidou sua presença no mercado nacional de furgões de carga. Segundo o diretor de Marketing da Renault do Brasil, Fréderic Posez, "a linha de comerciais leves da Renault é reconhecida pelos brasileiros por possuir um baixo custo por quilômetro rodado, ampla rede de concessionárias e baixo valor de manutenção", destaca, lembrando que estas são características que ganham importância em se tratando de veículos utilizados para o trabalho.

As metas comerciais da Renault para o Novo Master têm como respaldo uma infraestrutura de revendas muito bem estruturada, criada a partir do Programa Renault Pro+. O sistema de vendas é dedicado exclusivamente ao atendimento de clientes profissionais, expondo melhor as vantagens operacionais do veículo e disponibilizando manutenção diferenciada para toda a linha de utilitários da marca. Em 2012, a Renault ampliou sua rede, nomeando 25 novas concessionárias integrantes do projeto em todo o país. Com isso, cumpre parte da meta de chegar a abril de 2013 com um total de 53 revendas.

NOVIDADES – "Não é facelift. O Master ganhou novo chassi, nova carroceria e painel reformulado", destaca Olivier Murguet. O utilitário passa a contar com 12 versões e 10

Fotos: Divulgação

Motor diesel, mais eficiente, teve potência ampliada de 115 para 130 cavalos

opções de transformações, totalizando mais de 70 configurações. Já chega equipado com airbags e freios a disco nas quatro rodas, com sistema ABS. Externamente, ganhou leveza no design com o novo conjunto de faróis dianteiros.

Todas as versões ficaram maiores. Com 5,05 metros de comprimento, a versão L1H1 (chassi curto e teto baixo), por exemplo, ficou 16 cm mais comprida. A versão L2H2 (chassi médio e teto alto) ganhou 15 cm está com 5,55 m. Já a L3H2 (chassi longo e teto alto) passa a medir 6,20 m, com um acréscimo de 30 cm.

O novo motor diesel M9T é importado da França e, mesmo com a capacidade volumétrica reduzida de 2,5 para 2,3 litros, ganhou eficiência: a potência subiu de 115 para 130 cavalos.

Outras importantes inovações são o sistema OCS (Oil Control System), que detecta o uso severo do veículo, indicando quando a hora da revisão deverá ser antecipada, e o GSI, um gerenciador de marchas. O OCS interpreta como severo o uso do Master abaixo de 30 km/h em mais de 50% do tempo e o uso em marcha lenta por mais de 50% do tempo, situações comuns em engarrafamentos nos grandes centros urbanos e nos trajetos curtos. Já o GSI (Gear Shift Indicator) informa através de setas luminosas no painel do veículo quando o condutor deve reduzir ou aumentar a marcha, com o intuito de auxiliar na economia de combustível. Usado corretamente pode proporcionar uma redução de até 5% no consumo, além de proteger contra o desgaste prematuro do motor.

Com nova linha de modelos Master, montadora quer conquistar 30% de participação no segmento, até 2014

Trajetória de sucesso

Em 2010, a Renault do Brasil encerrou com um total de 4.606 licenciamentos de utilitários, o que correspondia a 7,15% de share na categoria. Esse volume saltou para 6.209 veículos em 2011 e para 9.824 unidades em 2012, fazendo com que sua participação no segmento alcançasse o índice de 14,96% no ano passado.

Na linha de camionetas de carga, um dos segmentos que mais crescem em vendas nas grandes cidades, em função das restrições de circulação, a Renault conseguiu, no ano passado, o melhor desempenho em volume de licenciamentos: foram 4,4 mil unidades emplacadas no período, crescimento de 42,5% em relação aos 3.086 veículos licenciados em 2011. O share na categoria foi de 8,6% para 15,2%, na cotização.

Na linha de utilitários leves, como o Kangoo (foto), a montadora também teve performance invejável no período: conseguiu excepcional resultado no crescimento de licenciamentos, saltando de 3.053 unidades em 2011 para 5.273 em 2012, o que lhe concedeu uma dilatação de share de 9,9% para 17,8%, entre os períodos.

Conforto – A nova versão do Master valoriza o conforto e a dirigibilidade do condutor do veículo, que agora dispõe de um habitáculo mais espaçoso e painel com seções bem distribuídas. O motorista consegue dirigir com maior facilidade graças aos ajustes disponíveis da coluna de direção e do banco. O condutor também disponibiliza de amplitude visual (185,9 graus) maior que a versão anterior.

Nas versões Minibus Executive ou VIP a fabricante ampliou a distância entre os bancos dos passageiros e instalou novo ajuste de inclinação do encosto, que chega a 29 graus – 12 graus a mais que o Master anterior.

Manutenção e locação – Outras duas boas novidades foram introduzidas com o lançamento do veículo: a ampliação do intervalo de revisões, de 15.000 km para 20.000 km, e o serviço "Solução Renault Pro+", que permite ao consumidor alugar um veículo diretamente da fábrica, com um custo mensal acessível, já incluindo manutenção preventiva, seguro, documentação completa (IPVA, Licenciamento e Emplacamento) e assistência 24 horas. Este serviço é dirigido a pequenas empresas que não querem imobilizar recursos na aquisição de um veículo ou arcar com custos de mão-de-obra para o gerenciamento e manutenção da frota. Os contratos de locação de veículos tem planos que vão de 24 a 48 meses.

Fotos: Divulgação

Um ícone mundial

Símbolo da fabricação de veículos e equipamentos de combate a incêndios, a Iveco Magirus se prepara para trazer ao Brasil 149 anos de experiência nesse mercado

Por José Augusto Ferraz (*)

Na segunda metade do século 19, na Alemanha, um comandante de bombeiros voluntário, batizado de Conrad Dietrich Magirus, decidiu empenhar todos os seus esforços no desenvolvimento de equipamentos de combate a incêndios. Foi assim que, em 1872, Magirus inventou a primeira escada estendida, com 14 m de altura vertical, e muitos outros artefatos ao longo de sua vida. Puxados inicialmente a cavalo, depois a vapor e, mais tarde, por veículos a gasolina e a diesel, os produtos da Magirus acabaram por projetar o nome do inventor em sinônimo de equipamentos para essa finalidade.

Hoje, integrada à divisão Fiat Industrial do grupo Fiat e rebatizada de Iveco Magirus em 1975, a empresa se transformou, não sem motivos, em líder mundial no segmento de escadas giratórias. Com sede em Ulm, na Alemanha, mesma cidade onde o fundador iniciou o seu negócio, a Iveco Magirus produz uma vasta gama de veículos e equipamentos para prevenção e combate a incêndios, presente em mais de 100 países do mundo.

Andreas Wenzel, gerente de Marketing da Iveco Magirus explica que o portfólio inclui três grupos de produtos distintos: equipamentos aéreos, como escadas articuladas de 27 a 60m de altura, com controle de estabilidade; produtos standard, incluindo caminhões bomba de combate a incêndios e veículos de apoio e resgate, de 4 a 40t de PBT; além de veículos especiais, como os utilizados em aeroportos.

Colaboração de bombeiros

- Andreas conta que a companhia se vale muito da colaboração de bombeiros voluntários no desenvolvimento dos produtos Magirus. "Além de um forte trabalho de pós-venda, para garantir a disponibilidade permanente dos produtos oferecidos, ainda mantemos um Academia de Prevenção a Incêndios, para treinamento das equipes que vão operar os equipamentos", ressalta o gerente, que destaca também o Prêmio Conrad Dietrich Magirus criado pela empresa com essa finalidade (ver quadro). Em complemento, a Iveco Magirus conta com uma pista de provas em Markbronn, na Alemanha, onde são testados todos os veículos e equipamentos que integram o portfólio da empresa.

Em 2011, as vendas na Europa representaram cerca de 65% do faturamento da Iveco Magirus, percentual que caiu para 56% no ano passado. Wenzel explica que a queda faz parte da estratégia da empresa de ampliar a participa-

Empresa mantêm Academia de Prevenção a Incêndios, para treinamento de bombeiros

ção em outros mercados, em especial nos países que compõem o BRIC.

FÁBRICA NO BRASIL - Isso explica a recente decisão da empresa de instalar uma linha para produção de veículos especiais de combate a incêndio, dentro do complexo fabril de Sete Lagoas(MG), que foi notícia na edição de jan/fevereiro de FROTA& Cia. A iniciativa vem na esteira da concorrência vencida pela Iveco Magirus, para fornecimento de seus caminhões à Infraero, para servir em 27 aeroportos nacionais. O contrato prevê a aquisição de 80 veículos Super Impact, da linha ARFF (Resgate e Combate a Incêndios em Aeroportos), no valor de R$ 141 milhões.

Paolo Del Noce, diretor de Veículos de Defesa, Prevenção à Fogo e Ônibus, da Iveco Latin America, responsável pela implantação da nova fábrica no Brasil, conta que os planos vão muito além da produção dos veículos contratados. "O Brasil vive um momento especial. A sinalização da presidente Dilma Roussef, dando conta da intenção do governo de construir 800 aeroportos regionais nos próximos anos, nas cidades com até 100 mil habitantes, abre excelentes oportunidades de negócios para Iveco Magirus", declara o diretor, que vislumbra outros mercados como as prefeituras e corpos de bombeiros de todo o país.

Caminhão Iveco Magirus com escada articulada e controle de estabilidade

(*) O jornalista José Augusto Ferraz viajou a Ulm, na Alemanha, a convite da Iveco Latin America.

Prêmio Conrad Dietrich Magirus

Além de fabricar veículos e equipamentos de combate e prevenção a incêndios, a Iveco Magirus decidiu instituir, em 2012, um prêmio voltada à comunidade dos bombeiros do mundo todo. Batizado de Prêmio Conrad Dietrich Magirus, em homenagem ao fundador da companhia e um dos homens que mais se empenharam na luta contra incêndios, a iniciativa busca homenagear os heróis do fogo cujas ações mais se destacaram ao longo do ano. O objetivo da premiação é ampliar a consciência das pessoas para o trabalho abnegado dos bombeiros, a serviço da comunidade todos os dias. As inscrições para a edição 2013 já estão abertas e podem ser feitas através do site http://www. feuerwehrwelt.de.

Caminhão Iveco Stralis, transformado em Safety Truck: out door de campanha

Campanha pela vida

A Iveco e a New Holland unem forças com a Federação Internacional de Automobilismo para a promoção de ações voltadas para a redução dos acidentes nas estradas, em nível mundial

Por José Augusto Ferraz

Fotos: Divulgação

Anúncio da parceria FIA/Iveco/New Holland, na sede da Fiat Industrial Village, em Turim

A Iveco e sua coligada, a New Holland, firmaram acordo de parceria com a Federação Internacional de Automobilismo (FIA), com o objetivo de reforçar a campanha mundial FIA Action for Road Safety, promovida pela entidade. O anúncio foi feito no último dia 20 de março, nas instalações da Fiat Industrial Village, em Turim (Itália) e contou com a presença de centenas de jornalistas de toda a Europa. Além de cinco representantes do Brasil, incluindo o Diretor de Redação de **FROTA&Cia**, José Augusto Ferraz.

Lançada em 11 de maio de 2011 para dar suporte à Década de Ações para a Segurança nas Estradas, estabelecida pelas Nações Unidas para o período 2011-2020, a campanha da FIA busca promover ações de conscientização e educação voltadas para uma condução veicular mais segura. E que resultem na redução do número de acidentes nas estradas, em nível mundial (ver quadro).

CIRCUITO MUNDIAL - Pelo acordo, as duas empresas que integram a Fiat Industrial vão aproveitar a realização do WTCC, o mais importante campeonato mundial de carros de turismo do mundo, para divulgar suas ações. Em cada uma das 12 etapas do torneio – incluindo o autódromo de Curitiba (PR), nos dias 27 e 28 de julho -, a Iveco vai abrir as corridas com seu primeiro caminhão "Safety Truck"; um Stralis customizado especialmente para atuar como "leading truck". Já na parte interna do padock, um outro caminhão transformado em Iveco Hospitality irá receber os visitantes, que poderão assistir a palestras e receber mensagens sobre segurança nas estradas, tanto para veículos comerciais como máquinas agrícolas que trafegam por rodovias.

Mauro Veglia, diretor de Comercial Services da Fiat Industrial, explica que as ações irão se concentrar nos dois ângulos da questão: a segurança do veiculo e o comportamento seguro na direção, por parte dos motoristas. "Além da participação nos eventos esportivos, vamos utilizar a vasta rede de concessionários Iveco e New Holland em todo o mundo, para divulgar a campanha e passar esses conceitos para todos os clientes", completa o executivo.

Um flagelo mundial

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os acidentes nas estradas são responsáveis pela morte de cerca de 1,3 milhão de pessoas a cada ano, além de outros 50 milhões de feridos. Se nada for feito para reverter esse quadro, em 2030, os acidentes de trânsito terão se tornado a quinta causa mais comum de mortes no planeta, com uma previsão de mais de 2 milhões de óbitos por ano.

2011/2012
ranking
mercado de veículos comerciais
Veja como foi o desempenho das marcas e modelos de caminhões, ônibus e utilitários que conquistaram a preferência dos compradores brasileiros em 2012, com base nos licenciamentos do Renavam
IVECO
VOLVO
Mercedes-Benz
MAN

COMERCIAIS DE CARGA

UTILITÁRIOS DE CARGA

Ranking por TIPO DE VEÍCULO

Ordem	Tipo de veículo	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Furgão Leve	30.815	29.558	-4,08%	40,93%	45,01%	9,97%
2	Camioneta de Carga	35.683	28.870	-19,09%	47,40%	43,97%	-7,24%
3	Furgão	8.787	7.237	-17,64%	11,67%	11,02%	-5,57%
	Total	75.285	65.665	-12,78%	100,00%	100,00%	-

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

Ranking por MARCA

Ordem	Categoria de peso	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Fiat	26.475	22.103	-16,51%	35,17%	33,66%	-4,28%
2	Renault	6.209	9.824	58,22%	8,25%	14,96%	81,43%
3	Hyundai	10.331	8.063	-21,95%	13,72%	12,28%	-10,52%
4	Kia	10.277	5.868	-42,90%	13,65%	8,94%	-34,54%
5	Iveco	4.843	4.509	-6,90%	6,43%	6,87%	6,74%
6	Hafei	5.735	4.199	-26,78%	7,62%	6,39%	-16,07%
7	Volkswagen	2.718	2.919	7,40%	3,61%	4,45%	23,13%
8	Chana	2.803	2.120	-24,37%	3,72%	3,23%	-13,29%
9	Ford	2.541	2.074	-18,38%	3,38%	3,16%	-6,42%
10	Mercedes-Benz	1.570	1.694	7,90%	2,09%	2,58%	23,70%
11	Peugeot	1.454	1.688	16,09%	1,93%	2,57%	33,10%
12	Jinbei	29	377	1200,00%	0,04%	0,57%	1390,43%
13	Citroen	288	221	-23,26%	0,38%	0,34%	-12,02%
14	Toyota	12	4	0,00%	0,02%	0,01%	0,00%
15	DFM	-	2	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Total	75.285	65.665	-12,78%	100,00%	100,00%	-

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

FURGÕES LEVES - equipados com carroceria de fábrica e capacidade de carga até 1.000 kg

Ranking por MARCA

Ordem	Categoria de peso	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Fiat	21.533	18.099	-15,95%	69,88%	61,23%	-12,37%
2	Renault	3.053	5.273	72,72%	9,91%	17,84%	80,06%
3	Volkswagen	2.718	2.919	7,40%	8,82%	9,88%	11,96%
4	Chana	2.803	2.120	-24,37%	9,10%	7,17%	-21,15%
5	Peugeot	668	788	17,96%	2,17%	2,67%	22,98%
6	Jinbei	21	356	1595,24%	0,07%	1,20%	1667,33%
7	DFM	-	2	0,00%	-	0,01%	-
8	Hafei	11	1	-90,91%	0,04%	0,00%	-90,52%
9	Toyota	8	-	-	0,03%	0,00%	-100,00%
	Total	30.815	29.558	-4,08%	100,00%	100,00%	-

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

Ranking por MARCA e MODELO

Ordem	Marca	Modelo	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Fiat	Fiorino Furgão	17595	13.915	-20,92%	57,10%	47,08%	-17,55%
2	Renault	Kangoo Express	3.053	5.137	68,26%	12,68%	17,38%	37,10%
3	Fiat	Doblò	3.906	4.141	6,02%	9,91%	14,01%	41,40%
4	Volkswagen	Kombi Furgão	2.718	2.919	7,40%	8,82%	9,88%	11,96%
5	Chana	Changan Chana SCc 13d	1.153	911	-20,99%	3,74%	3,08%	-17,63%
6	Peugeot	Partner	668	788	17,96%		2,67%	0,00%
7	Chana	Changan Chana SC 1026	949	643	-32,24%	3,08%	2,18%	-29,37%
8	Chana	Changan Chana SC 23d	697	411	-41,03%	2,26%	1,39%	-38,53%
9	Jinbei	Shineray Truck	-	318	0,00%	2,17%	1,08%	-50,37%
10	Renault	Kangoo ALL	-	136	0,00%	0,09%	0,46%	388,89%
11	Chana	Changan Chana SC 6360 A	-	119	0,00%	0,06%	0,40%	552,93%
12	Fiat	Strada	29	43	48,28%	0,04%	0,15%	307,52%
13	Chana	Changan Chana SC 6360H	4	36	800,00%	0,03%	0,12%	369,12%
14	Jinbei	Shineray Cargo	-	23	0,00%	0,08%	0,00%	
15	Jinbei	Van Cargo	19	12	-36,84%		0,04%	0,00%
16	Jinbei	Shineray T Lux	-	3	0,00%		0,01%	0,00%
17	DFM	DFM Minitruck 1,0 CDLW	-	2	0,00%	0,01%	0,01%	-47,88%
18	Hafei	Zhongyi Furgão	11	1	-90,91%	0,01%	0,00%	-65,25%
19	Fiat	Palio Furgão	3	-	-100,00%		0,00%	0,00%
20	Jinbei	SY 6583	2	-	-100,00%	0,01%	0,00%	0,00%
21	Toyota	Bandeirante BJ 50	8	-	-100,00%	0,01%	0,00%	0,00%
		Total	30.815	29.558	-4,08%	100,00%	100,00%	-

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

FURGÕES - Equipados com carroceria de fábrica e capacidade de carga entre 1.000 e 4.000 kg

Ranking por MARCA

Ordem	Categoria de peso	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Fiat	4.941	4.003	-18,98%	56,23%	55,31%	-1,63%
2	Ford	1.556	938	-39,72%	17,71%	12,96%	-26,81%
3	Peugeot	786	900	14,50%	8,95%	12,44%	39,03%
4	Mercedes-Benz	896	856	-4,46%	10,20%	11,83%	16,00%
5	Citroen	288	221	-23,26%	3,28%	3,05%	-6,83%
6	Renault	70	151	115,71%	0,80%	2,09%	161,92%
7	Iveco	242	147	-39,26%	2,75%	2,03%	-26,25%
8	Jinbei	8	21	162,50%	0,09%	0,29%	218,72%
	Total	8.787	7.237	-17,64%	100,00%	100,00%	0,00%

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

FURGÕES - Equipados com carroceria de fábrica e capacidade de carga entre 1.000 e 4.000 kg

Ranking por MARCA E MODELO

Ordem	Marca	Modelo	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Fiat	Ducato Cargo	4.941	4.003	-18,98%	56,23%	55,31%	-1,63%
2	Ford	Transit Furgão	1.556	938	-39,72%	17,71%	12,96%	-26,81%
3	Peugeot	Boxer	786	900	14,50%	8,95%	12,44%	39,03%
4	Mercedes-Benz	Sprinter 311 Street	826	811	-1,82%	9,40%	11,21%	0,00%
5	Citroen	Jumper F 35	288	221	-23,26%	3,28%	3,05%	-6,83%
6	Renault	Master	69	151	118,84%	0,79%	2,09%	165,71%
7	Iveco	Daily 35S 14	238	146	-38,66%	2,71%	2,02%	-25,52%
8	Mercedes-Benz	Sprinter Transformadas	70	45	-35,71%	0,80%	0,62%	-21,95%
9	Jinbei	Topic Furgão	8	21	162,50%	0,09%	0,29%	218,72%
10	Iveco	Daily Transformadas	4	1	-75,00%	0,05%	0,01%	-69,65%
11	Renault	Trafic	1	-	-100,00%	0,01%	0,00%	-100,00%
		Total	8.787	7.237	-17,64%	100,00%	100,00%	-

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

CAMIONETAS DE CARGA - Chassi Cabine com capacidade de carga até 3,5t

Ranking por MARCA

Ordem	Categoria de peso	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Hyundai	10.331	8.063	-21,95%	28,95%	27,93%	-3,54%
2	Kia	10.277	5.868	-42,90%	28,80%	20,33%	-29,43%
3	Renault	3.086	4.400	42,58%	8,65%	15,24%	1,34%
4	Iveco	4.601	4.362	-5,19%	12,89%	15,11%	17,18%
5	Hafei	5.724	4.198	-26,66%	16,04%	14,54%	-9,35%
6	Ford	985	1.136	15,33%	2,76%	3,93%	1,67%
7	Mercedes-Benz	674	838	24,33%	1,89%	2,90%	0,07%
8	Toyota	4	4	0,00%	0,01%	0,01%	-0,01%
9	Fiat	1	1	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Total	35.683	28.870	-19,09%	100,00%	100,00%	-

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

Ranking por MARCA e MODELO

Ordem	Marca	Modelo	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Hyundai	HR	10.331	8.063	-21,95%	28,95%	27,93%	-3,53%
2	Kia Motors	Bongo K 2500	10.029	5.866	-41,51%	28,11%	20,32%	-27,70%
3	Renault	Master	3.086	4.400	42,58%	12,89%	15,24%	18,20%
4	Iveco	Daily 35S14	4.601	4.362	-5,19%	8,65%	15,11%	74,71%
5	Hafei	Towner picape	5.433	3.132	-42,35%	2,76%	10,85%	293,02%
6	Ford	Transit CC	985	1.136	15,33%	1,29%	3,93%	205,24%
7	Hafei	Start picape	291	1.066	266,32%	0,82%	3,69%	352,78%
8	Mercedes-Benz	311 CDI Sprinter Street C	460	760	65,22%	0,69%	2,63%	278,78%
9	Mercedes-Benz	413 CDI Sprinter C	212	72	-66,04%	0,59%	0,25%	-58,02%
10	Mercedes-Benz	Outras Sprinter	2	6	200,00%	0,01%	0,02%	85,40%
11	Toyota	Bandeirante BJ 55	4	4	0,00%	0,01%	0,01%	147,20%
12	Kia Motors	Bongo K 2700	248	2	-99,19%	0,00%	0,01%	147,20%
13	Fiat	Fiorino picape	1	1	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
14	Kia Motors	Bongo K 2400	-		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
		Total	35.683	28.870	-19,09%		100,00%	100,00%

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

CAMINHÕES (acima de 3,5t de PBT)

Ranking por CATEGORIA DE PESO

Ordem	Categoria	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Semipesado	58.524	47.472	-18,88%	33,93%	34,50%	1,69%
2	Pesado	52.934	40.841	-22,85%	30,69%	29,68%	-3,27%
3	Leve	39.387	33.621	-14,64%	22,84%	24,44%	7,01%
4	Médio	14.052	11.031	-21,50%	8,15%	8,02%	-1,59%
5	Semileve	7.520	4.574	-39,18%	4,36%	3,32%	-23,75%
6	Não Identificados	65	44	-32,31%	0,04%	0,03%	-15,14%
	Total	172.482	137.583	-20,23%	100,00%	100,00%	-

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

Ranking por MARCA

Ordem	Categoria	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	MAN/Volkswagen	50.817	41.423	-18,49%	29,46%	30,11%	2,19%
2	Mercedes-Benz	42.267	34.433	-18,53%	24,51%	25,03%	2,13%
3	Ford	30.283	21.746	-28,19%	17,56%	15,81%	-9,98%
4	Volvo	19.068	15.877	-16,73%	11,06%	11,54%	4,39%
5	Scania	13.485	11.078	-17,85%	7,82%	8,05%	2,99%
6	Iveco	14.236	10.368	-27,17%	8,25%	7,54%	-8,70%
7	Sinotruk	879	677	-22,98%	0,51%	0,49%	-3,44%
8	Agrale	827	532	-35,67%	0,48%	0,39%	-19,35%
9	International	371	521	40,43%	0,22%	0,38%	76,05%
10	JMC	178	477	167,98%	0,10%	0,35%	235,95%
11	JBC	-	249	0,00%	0,00%	0,18%	0,00%
12	Hyundai	4	133	3225,00%	0,00%	0,10%	4068,41%
13	Shacman	-	15	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%
14	DAF	-	3	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
15	FAW	-	2	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
16	Foton	2	2	0,00%	0,00%	0,00%	25,37%
17	General Motors	-	2	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
18	Kamaz	-	1	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
19	Não identificado	65	44	0,00%	0,04%	0,03%	-15,14%
	Total	172.482	137.583	-20,23%	100,00%	100,00%	-

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

CAMINHÕES SEMILEVES (PBT superior a 3,5t e inferior a 6t)

Ranking por MARCA

Ordem	Marca	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Iveco	2.196	1.618	-26,32%	29,20%	35,37%	21,13%
2	Ford	3.669	1.284	-65,00%	48,79%	28,07%	-42,46%
3	MAN/Volkswagen	861	978	13,59%	11,45%	21,38%	86,75%
4	Mercedes-Benz	794	694	-12,59%	10,56%	15,17%	43,70%
	Total	7.520	4.574	-39,18%	100,00%	100,00%	0,00%

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

Ranking por MARCA e MODELO

Ordem	Marca	Modelo	Veículos Emplacados	Participação de Mercado
1	Ford	F 350	1.283	28,05%
2	Iveco	DAILY 55C17	545	11,92%
3	Iveco	DAILY 55C16	544	11,89%
4	Volkswagen	5.140 e DELIVERY	544	11,89%
5	Volkswagen	5.150	430	9,40%
6	Iveco	DAILY 45S14	329	7,19%
7	Iveco	DAILY 45S17	199	4,35%
8	Mercedes-Benz	313 CDI SPRINTER F	191	4,18%
9	Mercedes-Benz	415 CDI SPRINTER F	175	3,83%
10	Mercedes-Benz	413 CDI SPRINTER F	88	1,92%
11	Mercedes-Benz	415CDI SPRINTER C	82	1,79%
12	Mercedes-Benz	515 CDI Sprinter C	79	1,73%
13	Mercedes-Benz	515 CDI Sprinter F	63	1,38%
14	Mercedes-Benz	313 CDI Sprinter C	12	0,26%
15	Volkswagen	10.160 4X2	4	0,09%
16	Mercedes-Benz	Diversas Sprinter Transformadas	2	0,04%
17	Ford	E 350	1	0,02%
18	Iveco	DAILY 4912	1	0,02%
19	Mercedes-Benz	412D Sprinter C	1	0,02%
20	Mercedes-Benz	413 CDI Sprinter	1	0,02%
	Total		4.574	100,00%

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

CAMINHÕES LEVES (PBT superior a 6t e inferior a 10t)

Ranking por MARCA

Ordem	Marca	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	MAN/Volkswagen	15.022	12.838	-14,54%	38,14%	38,18%	0,12%
2	Mercedes-Benz	10.441	10.227	-2,05%	26,51%	30,42%	14,75%
3	Ford	11.190	7.305	-34,72%	28,41%	21,73%	-23,52%
4	Iveco	1.962	2.115	7,80%	4,98%	6,29%	26,29%
5	JMC	178	477	167,98%	0,45%	1,42%	213,94%
6	Agrale	588	274	-53,40%	1,49%	0,81%	-45,41%
7	JBC	-	249	0,00%	0,00%	0,74%	0,00%
8	Hyundai	4	133	3225,00%	0,01%	0,40%	0,00%
9	Foton	2	2	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%
10	General Motors	-	1	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Total	39.387	33.621	-14,64%	100,00%	100,00%	-

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

Ranking por MARCA e MODELO

Ordem	Marca	Modelo	Veículos Emplacados	Participação de Mercado
1	Mercedes-Benz	Accelo 815	4.141	12,32%
2	Ford	CARGO 816	3.939	11,72%
3	Volkswagen	8.150 E	3.769	11,21%
4	Volkswagen	8.160	3.640	10,83%
5	Mercedes-Benz	710	2.595	7,72%
6	Volkswagen	9.150	2.545	7,57%
7	Volkswagen	9.160	2.446	7,28%
8	Mercedes-Benz	ACCELO 1016	2.353	7,00%
9	Ford	CARGO 815 E	1.447	4,30%
10	Ford	F 4000	1,322	3,93%
11	Mercedes-Benz	ACCELO 915	1,040	3,09%
12	Iveco	DAILY 70C17	859	2,55%
13	Iveco	DAILY 70C16	741	2,20%
14	Ford	CARGO 712	596	1,77%
15	Iveco	VERTIS 90V16	507	1,51%
16	Volkswagen	8.120	437	1,30%
17	JMC	N 900	277	0,82%
18	JBC	SY 1040	249	0,74%
19	JMC	N 601	200	0,59%
20	Hyundai	HD 78	132	0,39%
21	Agrale	8500 TCA	123	0,37%
22	Mercedes-Benz	712 E	98	0,29%
23	Agrale	8700	47	0,14%
24	Agrale	9200 TCA	45	0,13%
25	Agrale	8500 TR	24	0,07%
26	Agrale	8500 CD	19	0,06%
27	Agrale	6000 D	14	0,04%
28	Iveco	VERTIS 90V18	8	0,02%
29	Agrale	FURGOVAN 6000	1	0,00%
30	Agrale	AM 300	1	0,00%
31	Ford	CARGO 815	1	0,00%
32	Foton	AUMARK 638 ISF 139	1	0,00%
33	Foton	AUMARK 938 ISF 169	1	0,00%
34	General Motors	D 40	1	0,00%
35	Hyundai	HD 72	1	0,00%
36	Volkswagen	7.110	1	0,00%
	Total		33.621	100,00%

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

FENATRAN

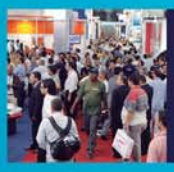
19° SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE

É COM PRAZER QUE CARREGAMOS ESSA GRANDE RESPONSABILIDADE.

A Fenatran é o evento referência na área de produtos e serviços destinados aos transportadores de cargas e operadores logísticos. Promove a realização de negócios e a exposição dinâmica de lançamentos globais para milhares de profissionais do setor interessados em conhecer as tendências do segmento.

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE.

agenciaakm.com.br



SUCESSO TOTAL NA EDIÇÃO 2011

A Feira atraiu 57.321 visitantes que puderam conferir os lançamentos de 365 expositores distribuídos em um espaço de 100 mil m2.

II FENATRAN EXPERIENCE

Coloque seus produtos a toda prova diretamente nas mãos dos compradores. Participe do test drive de caminhões no Sambódromo do Anhembi.

GRANDES EXPOSITORES DO SETOR

"É a primeira vez que visito a feira e estou gostando bastante. Tudo ficou muito além das minhas expectativas, especialmente o encontro com os fornecedores e clientes.".

Adriano da Silva, da Fogão Ibiraporã.

GARANTA SEU ESPAÇO (11) 3060-4905 / 3060-4981
feirastecnicas@reedalcantara.com.br
fenatran
@fenatran

WWW.FENATRAN.COM.BR

28 DE OUTUBRO A 01 DE NOVEMBRO DE 2013
ANHEMBI | SÃO PAULO | SP

Iniciativa

Apoio Institucional

Local

Organização e Promoção

CAMINHÕES MÉDIOS (PBT superior a 10t e inferior a 15t)

Ranking por MARCA

Ordem	Marca	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	MAN/Volkswagen	8.000	5.461	-31,74%	56,93%	49,51%	-13,04%
2	Ford	3.028	2.646	-12,62%	21,55%	23,99%	11,32%
3	Mercedes-Benz	2.617	2.417	-7,64%	18,62%	21,91%	17,65%
4	Iveco	168	267	58,93%	1,20%	2,42%	102,45%
5	Agrale	239	239	0,00%	1,70%	2,17%	27,39%
6	General Motors	-	1	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%
	Total	14.052	11.031	-21,50%	100,00%	100,00%	-

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

Ranking por MARCA e MODELO

Ordem	Marca	Modelo	Veículos Emplacados	Participação de Mercado
1	Volkswagen	13.190 Constellation	1.478	13,40%
2	Volkswagen	13.180 Constellation	1.265	11,47%
3	Mercedes-Benz	ATRON 1319	1.182	10,72%
4	Ford	CARGO 1319	1.129	10,23%
5	Volkswagen	15.180	1.099	9,96%
6	Volkswagen	13.180 Worker	1.073	9,73%
7	Mercedes-Benz	L 1318	772	7,00%
8	Ford	CARGO 1317	675	6,12%
9	Ford	CARGO 1519	519	4,70%
10	Volkswagen	15.180 Worker	498	4,51%
11	Mercedes-Benz	ATEGO 1419	363	3,29%
12	Ford	CARGO 1517	317	2,87%
13	Iveco	VERTIS 130V 18	266	2,41%
14	Agrale	13.000	96	0,87%
15	Agrale	10.000	83	0,75%
16	Agrale	14.000	60	0,54%
17	Mercedes-Benz	L 1418	52	0,47%
18	Volkswagen	13.190 Worker	42	0,38%
19	Mercedes-Benz	ATEGO 1418	24	0,22%
20	Mercedes-Benz	ATEGO 1518	22	0,20%
21	Ford	F 14.000	3	0,03%
22	Volkswagen	8.150	2	0,02%
23	Volkswagen	14.170	2	0,02%
24	Ford	F11000	1	0,01%
25	Ford	F 12.000	1	0,01%
26	Ford	CARGO 1422	1	0,01%
27	General Motors	GMC 12.170	1	0,01%
28	Iveco	VERTIS 130V19	1	0,01%
29	Mercedes-Benz	1118	1	0,01%
30	Mercedes-Benz	1318	1	0,01%
31	Volkswagen	12.140	1	0,01%
32	Volkswagen	13.170	1	0,01%
	Total		11.031	100,00%

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

CAMINHÕES SEMIPESADOS (PBT superior a 15t e inferior a 40t)

Ranking por MARCA

Ordem	Marca	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	MAN/Volkswagen	20.940	17.133	-18,18%	35.78%	36,09%	0,87%
2	Mercedes-Benz	15.779	11.242	-28,75%	26,96%	23,68%	-12,17%
3	Ford	11.353	9.521	-16,14%	19,40%	20,06%	3,39%
4	Volvo	5.640	5.086	-9,82%	9,64%	10,71%	11,17%
5	Iveco	4.487	3.292	-26,63%	7,67%	6,93%	-9,55%
6	Scania	325	1.136	0,00%	0,56%	2,39%	0,00%
7	International	-	43	0,00%	0,00%	0,09%	0,00%
8	Agrale	-	19	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%
	Total	58.524	47.472	-18,88%	100,00%	100,00%	-

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

Ranking por MARCA e MODELO

Ordem	Marca	Modelo	Veículos Emplacados	Participação de Mercado
1	Volkswagen	24.250 6x2 Constellation	5.269	11,10%
2	Volkswagen	24.280 6X2 Constellation	5.083	10,71%
3	Ford	CARGO 2429	2.156	4,54%
4	Mercedes-Benz	ATEGO 2425	2.106	4,44%
5	Mercedes-Benz	ATEGO 2426	1.747	3,68%
6	Mercedes-Benz	1718	1.658	3,49%
7	Mercedes-Benz	L 1620	1.640	3,45%
8	Ford	CARGO 2428	1.604	3,38%
9	Volvo	VM 270 6X2 R	1.507	3,17%
10	Mercedes-Benz	ATRON 2324	1.460	3,08%
11	Volvo	VM 260 6X2R	1.415	2,98%
12	Mercedes-Benz	ATEGO 1719	1.169	2,46%
13	Ford	CARGO 2629	1.047	2,21%
14	Iveco	TECTOR 240 E 25	999	2,10%
15	Ford	CARGO 2628	963	2,03%
16	Ford	CARGO 2423	939	1,98%
17	Volkswagen	15.190 4x2 Constellation	872	1,84%
18	Volkswagen	26.260 E	870	1,83%
19	Ford	CARGO 2422	670	1,41%
20	Volkswagen	17.190 4x2 Constellation	653	1,38%
21	Volkswagen	26.280 6X4 Constellation	603	1,27%
22	Scania	P 310 B 8X2	560	1,18%
23	Ford	CARGO 1723	559	1,18%
24	Volkswagen	24.250 8x2 Constellation	555	1,17%
25	Mercedes-Benz	ATEGO 2428	536	1,13%
26	Volkswagen	26.260 6X4 Constellation	493	1,04%
27	Volvo	VM 270 6X4 R	443	0,93%
28	Volkswagen	17.180 Worker	420	0,88%
29	Mercedes-Benz	ATEGO 2429	414	0,87%
30	Volvo	VM 220 4X2 R	396	0,83%
31	Volkswagen	17.250 Constellation	393	0,83%
32	Ford	CARGO 1719	385	0,81%
33	Ford	CARGO 1722	378	0,80%
34	Volvo	VM 260 6X4R	363	0,76%

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

CAMINHÕES SEMIPESADOS (PBT superior a 15t e inferior a 40t) - continuacão

Ranking por MARCA e MODELO

Ordem	Marca	Modelo	Veículos Emplacados	Participação de Mercado
35	Iveco	TECTOR 170 E 22	362	0,76%
36	Iveco	TECTOR 240 E 28	355	0,75%
37	Iveco	EUROCARGO 170 E 22	347	0,73%
38	Volkswagen	17.280 4X2 Constellation	337	0,71%
39	Iveco	TECTOR 240 E 22	324	0,68%
40	Ford	CARGO 1717	305	0,64%
41	Volkswagen	24.220 Worker	294	0,62%
42	Volvo	VM 330 4X2 T	293	0,62%
43	Ford	CARGO 2623	272	0,57%
44	Iveco	CURSOR 450 E	246	0,52%
45	Ford	CARGO 2622	240	0,51%
46	Iveco	EUROCARGO 260 E 25	239	0,50%
47	Mercedes-Benz	ATEGO 1725	227	0,48%
48	Scania	P 250 B 6X2	220	0,46%
49	Volkswagen	26.220 Worker	186	0,39%
50	Volkswagen	17.250 E	170	0,36%
51	Volkswagen	17.190 Worker	158	0,33%
52	Iveco	EUROCARGO 230 E 24	155	0,33%
53	Mercedes-Benz	ATEGO 1726	153	0,32%
54	Volvo	VM 310 4X2 T	153	0,32%
55	Volkswagen	24,320 6X2 Constellation	148	0,31%
56	Iveco	TECTOR 260 E 28	137	0,29%
57	Volkswagen	31.260 6X4 Constellation	132	0,28%
58	Volvo	VM 270 4X2 R	125	0,26%
59	Scania	P 250 B 8X2	114	0,24%
60	Scania	P 270 B 6X2	112	0,24%
61	Volvo	VM 210 4X2R	100	0,21%
62	Volvo	VM 330 6X2 R	95	0,20%
63	Volkswagen	26.250 E 6X4	94	0,20%
64	Volvo	VM 260 não identificado	84	0,18%
65	Volkswagen	31.280 6X4 Constellation	83	0,17%
66	Volvo	VM 260 4X2R	72	0,15%
67	Volkswagen	24.250 6X2 Worker	62	0,13%
68	Iveco	TECTOR 170 E 25	56	0,12%
69	Scania	P 250 B 6X4	56	0,12%
70	Mercedes-Benz	ATEGO 1729	53	0,11%
71	International	4.400	43	0,09%
72	Volkswagen	26.260 E 8X4	43	0,09%
73	Volkswagen	17.330 4x2 Constellation	42	0,09%
74	Mercedes-Benz	ATEGO 1718	40	0,08%
75	Volkswagen	24.330 6x2 Constellation	37	0,08%
76	Volvo	VM 220 6X2 R	34	0,07%
77	Scania	P 250 B 4X2	29	0,06%
78	Scania	P 310 B 6X2	29	0,06%
79	Volkswagen	17.320	28	0,06%
80	Volkswagen	15.190 Worker	28	0,06%
81	Iveco	CURSOR 180 E 33	24	0,05%
82	Volkswagen	17.220 Worker	24	0,05%
83	Volkswagen	26.260 8X4 Constellation	22	0,05%
84	Ford	14.000	19	0,04%
85	Mercedes-Benz	não identificado	16	0,03%
86	Mercedes-Benz	2423	13	0,03%
87	Volkswagen	31.260 E	13	0,03%
88	Iveco	EUROCARGO 170 E 24	12	0,03%
89	Iveco	TECTOR 260 E 25	11	0,02%
90	Mercedes-Benz	1.720	9	0,02%
91	Scania	P 250 B 8X4	8	0,02%
92	Scania	P 270 B 4X2	8	0,02%
93	Iveco	EC TECTOR 230 E 22	5	0,01%
94	Iveco	TECTOR 170 ET	5	0,01%
95	Iveco	260 E 25N 6X4	4	0,01%
96	Volvo	VM 210 6x2 R	4	0,01%
97	Volkswagen	17.220 T,EURO3 Worker	4	0,01%
98	Ford	CARGO 2626	3	0,01%
99	Iveco	TECTOR 170 E 28	3	0,01%
100	Iveco	EC CURSOR 450 E T	2	0,00%
101	Iveco	TECTOR 170 E 20	2	0,00%
102	Iveco	TECTOR não identificado	2	0,00%
103	Volvo	VM 330 8X2 R	2	0,00%
104	Volkswagen	24.250 8X4	2	0,00%
105	Volkswagen	24.250 8X2 Constellation	2	0,00%
106	Volkswagen	26.260 6x4 Constellation	2	0,00%
107	Volkswagen	31.310	2	0,00%
108	Iveco	170 E 25N 4X2	1	0,00%
109	Iveco	EUROCARGO 170	1	0,00%
110	Mercedes-Benz	1513	1	0,00%
111	Volkswagen	24.220 8X2	1	0,00%
112	Volkswagen	26.260 8X4 não identificado	1	0,00%
113	Volkswagen	16.210	1	0,00%
114	Volkswagen	16.220	1	0,00%
115	Volkswagen	17.210	1	0,00%
116	Volkswagen	17.250 Constellation	1	0,00%
117	Volkswagen	24.330 Worker	1	0,00%
118	Volkswagen	24.250 Não identificado	1	0,00%
119	Volkswagen	26.220	1	0,00%
		Total	**47.472**	**100,00%**

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

CAMINHÕES PESADOS (PBT superior a 40t e PBTC igual ou superior a 45t)

Classificação por MARCA

Ordem	Marca		Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Volvo		13.428	10,791	-19,64%	25,37%	26,42%	4,16%
2	Scania	13.160	9.942	-24,45%	24,86%	24,34%	-2,08%	
3	Mercedes-Benz		12.636	9.853	-22,02%	23,87%	24,13%	1,06%
4	MAN/Volkswagen		5.994	5.013	-16,37%	11,32%	12,27%	8,40%
5	Iveco	5.423	3.076	-43,28%	10,24%	7,53%	-26,48%	
6	Ford	1.043	990	-5,08%	1,97%	2,42%	23,02%	
7	Sinotruk	879	677	-22,98%	1,66%	1,66%	-0,18%	
8	International		371	478	28,84%	0,70%	1,17%	66,99%
9	Shacman	-	15	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	
10	DAF		-	3	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%
11	FAW		-	2	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
12	Kamaz		-	1	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
			Total	**52.934**	**40.841**	**-22,85%**	**100,00%**	**100,00%**	**-**

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

CAMINHÕES PESADOS (PBT superior a 40t e PBTC igual ou superior a 45t)

Ranking por MARCA e MODELO

Ordem	Marca	Modelo	Veículos Emplacados	Participação de Mercado
1	Volvo	FH 460 6X2T	2.957	7,24%
2	Scania	R 440 A 6X2	2.045	5,01%
3	Scania	R 440 A 6X4	1.770	4,33%
4	Volvo	FH 540 6X4 T	1.602	3,92%
5	Volvo	FH 460 6X4 T	1.339	3,28%
6	Mercedes-Benz	AXOR 2544	1.170	2,86%
7	Volkswagen	31.320 8X4	1.027	2,51%
8	Mercedes-Benz	2726	995	2,44%
9	Mercedes-Benz	AXOR 2831	967	2,37%
10	Scania	P 360 A 6X2	883	2,16%
11	Mercedes-Benz	AXOR 2644	866	2,12%
12	Volvo	FH 440 6X2 T	857	2,10%
13	Mercedes-Benz	ATRON 2729	766	1,88%
14	Volkswagen	19.320 Constellation	757	1,85%
15	Iveco	STRALIS 570 S T	735	1,80%
16	Volkswagen	25.390 6x2 Constellation	684	1,67%
17	Volkswagen	19.330 4x2	677	1,66%
18	Mercedes-Benz	ATRON 1635	651	1,59%
19	Mercedes-Benz	AXOR 3344	617	1,51%
20	Scania	P 360 A 4X2	603	1,48%
21	Mercedes-Benz	ACTROS 2646	573	1,40%
22	Mercedes-Benz	AXOR 1933	567	1,39%
23	Mercedes-Benz	ACTROS 2546	559	1,37%
24	Mercedes-Benz	LS 1634	550	1,35%
25	Iveco	STRALIS 600 S T	549	1,34%
26	Scania	G 420 A 6X4	515	1,26%
27	Iveco	STRALIS 800 S TZ	480	1,18%
28	Volvo	FM 11 6X2 T	480	1,18%
29	Volkswagen	25.320 6X2 Constellation	460	1,13%
30	MAN	TGX 29.440 6x4 T	450	1,10%
31	Volvo	FH 500 6X4 T	438	1,07%
32	Volvo	FH 440 6X4 T	432	1,06%
33	Scania	G 400 A 6X2	429	1,05%
34	Volvo	FM 11 4X2 T	419	1,03%
35	Volkswagen	31.330 6x4 Constellation	405	0,99%
36	Iveco	STRALIS 490 S T	391	0,96%
37	Volvo	FH 420 6X2 T	386	0,95%
38	Iveco	STRALIS 740 S TZ	380	0,93%
39	Ford	CARGO 1933	352	0,86%
40	Sinotruk	HOWO 6X4 380	348	0,85%
41	Ford	CARGO 1932	343	0,84%
42	Mercedes-Benz	ACTROS 4844	323	0,79%
43	Sinotruk	HOWO 6X2 380	322	0,79%
44	Volvo	VM 330 6X4 R	312	0,76%
45	International	9800I 6X4	308	0,75%
46	Mercedes-Benz	AXOR 4144	294	0,72%
47	Volvo	FH 520 6X4 T	293	0,72%
48	Scania	G 440 A 6X2	288	0,71%
49	Scania	G 400 A 4X2	281	0,69%
50	Scania	G 440 A 6X4	269	0,66%
51	Scania	R 480 A 6X4	266	0,65%
52	Volvo	FH 460 4X2 T	220	0,54%
53	Scania	G 360 A 6X2	207	0,51%
54	Scania	R 420 A 6X4	202	0,49%
55	Scania	P 420 B 8X4	199	0,49%
56	Scania	G 380 A 6X2	193	0,47%
57	International	98.001 6X2	170	0,42%
58	Volvo	FH 420 4X2 T	170	0,42%
59	Scania	R 440 A 4X2	168	0,41%
60	Mercedes-Benz	AXOR 2036	167	0,41%
61	Iveco	STRALIS 460 S T	151	0,37%
62	Volkswagen	26.390 6x4 Constellation	147	0,36%
63	Mercedes-Benz	AXOR 2536	145	0,36%
64	Ford	CARGO 3133 6X4	141	0,35%
65	Scania	P 340 A 4X2	140	0,34%
66	Iveco	STRALIS 530 S T	138	0,34%
67	Ford	CARGO 3132 6X4	130	0,32%
68	Scania	R 420 A 6X2	126	0,31%
69	Volkswagen	19,390 4x2 Constellation	120	0,29%
70	Mercedes-Benz	AXOR 2535	117	0,29%
71	Mercedes-Benz	AXOR 2035	108	0,26%
72	Scania	G 420 A 6X2	105	0,26%
73	Volvo	VM 310 6X4R	101	0,25%
74	Volvo	FM 480 6X4 T	97	0,24%
75	Volkswagen	26,370 6X4	96	0,24%
76	Scania	R 400 A 6X2	91	0,22%
77	Scania	G 440 B 8X4	88	0,22%
78	Volkswagen	25,370 6x2	87	0,21%
79	Scania	G 360 A 4X2	83	0,20%
80	Mercedes-Benz	AXOR 2041	80	0,20%
81	Volvo	FM 460 6X4 R	80	0,20%
82	Scania	P 340 A 6X2	78	0,19%
83	Mercedes-Benz	AXOR 3340	76	0,19%
84	Iveco	STRALIS 490 S T	74	0,18%
85	Volvo	FM 500 6X4 T	74	0,18%
86	Scania	R 380 A 4X2	69	0,17%
87	Scania	R 400 A 4X2	68	0,17%
88	Scania	P 360 B 6X4	67	0,16%
89	Iveco	TRAKKER 720 T	66	0,16%
90	Volvo	FH 480 6X4 T	65	0,16%
91	Scania	G 440 B 6X4	64	0,16%
92	Mercedes-Benz	AXOR 2044	63	0,15%
93	Scania	P 310 Z 4X2	63	0,15%
94	Volvo	FH 440 4X2 T	61	0,15%
95	Scania	P 420 B 6X4	59	0,14%
96	Scania	R 380 A 6X2	59	0,14%
97	Mercedes-Benz	AXOR 2533	57	0,14%
98	Mercedes-Benz	AXOR 2040	56	0,14%
99	Scania	P 310 B 6X4	54	0,13%
100	Scania	R 500 A 6X4	53	0,13%
101	Volvo	FH 400 4X2 T	49	0,12%
102	Scania	G 400 B 6X4	48	0,12%
103	Scania	G 420 A 4x2	43	0,11%
104	Volvo	FM 440 6X4 R	39	0,10%
105	Scania	G 380 A 4X2	38	0,09%
106	Scania	G 480 A 6x4	38	0,09%
107	Volvo	FH 540 6X2 T	38	0,09%
108	Volkswagen	19,370 4x2	38	0,09%
109	Volvo	FM 500 8X4 R	36	0,09%
110	Iveco	TRAKKER 410 TH	35	0,09%
111	Volvo	FH 500 6X2 T	34	0,08%
112	Iveco	TRAKKER 380 T	32	0,08%
113	Volvo	FM 440 6X4 T	32	0,08%
114	Volvo	FM 500 6X4 R	32	0,08%
115	Mercedes-Benz	AXOR 2826	30	0,07%
116	Mercedes-Benz	AXOR 2640	25	0,06%
117	Iveco	STRALIS HD 450	24	0,06%
118	Scania	P 310 B 8X4	24	0,06%
119	Volkswagen	31,390 6x4 Constellation	24	0,06%
120	Volvo	FM 460 6X4 T	20	0,05%
121	Scania	P 340 B 6X4	19	0,05%
122	Scania	R 420 A 4X2	18	0,04%
123	Volvo	FH 400 6X2 T	18	0,04%
124	Iveco	STRALIS 490 S T	17	0,04%
125	Volvo	FM 480 6X4 R	17	0,04%
126	Volkswagen	31,230 8x4	17	0,04%
127	Scania	G 420 B 6X4	15	0,04%
128	Scania	P 124 CB 8X4 NZ 420	15	0,04%

CAMINHÕES PESADOS (PBT superior a 40t e PBTC igual ou superior a 45t) - continuação

Ranking por MARCA e MODELO

Ordem	Marca	Modelo	Veículos Emplacados	Participação de Mercado
129	Ford	CARGO 6332 E	13	0,03%
130	Scania	R 480 A 6X2	13	0,03%
131	Volvo	FH 520 6X4 R	11	0,03%
132	Volvo	FM 460 8X4 R	11	0,03%
133	Volkswagen	31.370 não identificado	11	0,03%
134	Mercedes-Benz	2425 8X4	10	0,02%
135	Scania	G 470 A 6X4	10	0,02%
136	Scania	R 620 A 6X4	10	0,02%
137	Scania	R 470 A 6X4	9	0,02%
138	Volvo	FM 370 6X4 R	8	0,02%
139	Volvo	FM 420 6X4 R	8	0,02%
140	Ford	CARGO 4532	7	0,02%
141	Shacman	I/SMAN TT 420 6X4	7	0,02%
142	Volvo	FM 440 8X4 R	7	0,02%
143	Scania	G 440 A 4X2	7	0,02%
144	Scania	P 310 A 4X2	6	0,01%
145	Sinotruk	HOWO 380	6	0,01%
146	Volvo	FM 370 6X4 R	6	0,01%
147	MAN	TGX 33.440 6X4	6	0,01%
148	Mercedes-Benz	2428 8X4	5	0,01%
149	Mercedes-Benz	AXOR 2540	5	0,01%
150	Mercedes-Benz	AXOR 2541	5	0,01%
151	Scania	R 560 A 6X4	5	0,01%
152	Volkswagen	31.320 8X4	5	0,01%
153	Scania	P 420 A 6X4	4	0,01%
154	Shacman	SMAN TT 385 4X2	4	0,01%
155	Volvo	FH 520 6X2 T	4	0,01%
156	Volvo	FM 400 6X4 T	4	0,01%
157	Ford	CARGO 5032	3	0,01%
158	Scania	G 400 A 6X4	3	0,01%
159	Scania	P 400 B 6X4	3	0,01%
160	Scania	R 480 A 4X2	3	0,01%
161	Volvo	VM 310 não identificado	3	0,01%
162	Volvo	FH 480 6X2 T	3	0,01%
163	Volvo	FM 370 4X2 R	3	0,01%
164	Volvo	FM 400 6X4 R	3	0,01%
165	DAF	XF 105 FT	3	0,01%
166	FAW	CA 4258	2	0,00%
167	Mercedes-Benz	2638	2	0,00%
168	Mercedes-Benz	ACTROS 4148	2	0,00%
169	Scania	P 270 A 4X2	2	0,00%
170	Scania	R 124 CB 8X4 NZ 470	2	0,00%
171	Scania	R 164 CB 6X4 NZ	2	0,00%
172	Scania	R 470 A 6X2	2	0,00%
173	Scania	R 500 A 6X2	2	0,00%
174	Shacman	SMAN DT 385 6X4	2	0,00%
175	Shacman	SMAN TT 385 6X4	2	0,00%
176	Volvo	VM 270 8X2 R	2	0,00%
177	Volvo	FH 440 6X4 R	2	0,00%
178	Volvo	FH 460 6X4 R	2	0,00%
179	Volvo	FH 540 4X4 T	2	0,00%
180	Volvo	FM 480 8X4 R	2	0,00%
181	Volvo	NL 10 340 4X2	2	0,00%
182	Ford	CARGO 4030	1	0,00%
183	Iveco	STRALIS HD 380	1	0,00%
184	Iveco	STRALIS HD 570 S T	1	0,00%
185	Iveco	STRALIS HD 740 S TZN	1	0,00%
186	Iveco	TRAKKER 740 T	1	0,00%
187	Kamaz	6.460	1	0,00%
188	Mercedes-Benz	1941	1	0,00%
189	Mercedes-Benz	ACTROS 2655	1	0,00%
190	Scania	P 250 A 4X2	1	0,00%
191	Scania	G 470 B 6X4	1	0,00%
192	Scania	P 340 B 4X2	1	0,00%
193	Scania	P 360 B 6X2	1	0,00%
194	Scania	P 400 B 8X4	1	0,00%
195	Scania	P 380 B SKYLIFT F	1	0,00%
196	Scania	R 124 GA 4X2 NZ 400	1	0,00%
197	Scania	R 420 A 6X2 4	1	0,00%
198	Scania	R 470 A 4X2	1	0,00%
199	Scania	R 560 A 6X2	1	0,00%
200	Scania	R 580 A 6X2	1	0,00%
201	Scania	R 580 A 6X4	1	0,00%
202	Scania	R 580 A 8X4	1	0,00%
203	Scania	R 580 B 6X4	1	0,00%
204	Scania	R 620 A 6X2	1	0,00%
205	Scania	T 113 H 4X2	1	0,00%
206	Sinotruk	HOWO 8X4 380	1	0,00%
207	Volvo	VM 270 8X4 R	1	0,00%
208	Volvo	VM 330 8X4 R	1	0,00%
209	Volvo	FH 420 6X4 T	1	0,00%
210	Volvo	FH 420 6X4 R	1	0,00%
211	Volvo	FH 480 6X4 R	1	0,00%
212	Volvo	FH 520 4X2 T	1	0,00%
213	Volvo	FH 12.380 4X2 T	1	0,00%
214	Volvo	FM 460 6X2 T	1	0,00%
215	Volvo	NL 10.340	1	0,00%
216	Volvo	NL 12.400	1	0,00%
217	Volkswagen	25.360 6x2 Constellation	1	0,00%
218	Volkswagen	31.370 8X4	1	0,00%
	Total		**40.841**	**100,00%**

COMERCIAIS DE PASSAGEIROS

UTILITÁRIOS DE PASSAGEIROS

Ranking por TIPO DE VEÍCULO

Ordem	Categoria	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Minibus	28.152	22.677	-19,45%	60,96%	53,60%	-12,06%
2	Camionetas de uso Misto	18.032	19.627	8,85%	39,04%	46,40%	18,83%
	Total	46.184	42.304	-8,40%	100,00%	100,00%	-

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

MINIBUS

Ranking por MARCA

Ordem	Marca	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Fiat	7.669	5,592	-27,08%	27,24%	24,66%	-9,48%
2	Volkswagen	4.032	3.528	-12,50%	14,32%	15,56%	8,63%
3	Renault	3.407	3.423	0,47%	12,10%	15,09%	24,73%
4	Mercedes-Benz	3.579	3.038	-15,12%	12,71%	13,40%	5,38%
5	Peugeot	2.554	1.923	-24,71%	9,07%	8,48%	-6,53%
6	Citroen	2.215	1.870	-15,58%	7,87%	8,25%	4,81%
7	Ford	1.451	1.132	-21,98%	5,15%	4,99%	-3,15%
8	Jinbei	778	1.083	39,20%	2,76%	4,78%	72,81%
9	Hafei	2.401	1.029	-57,14%	8,53%	4,54%	-46,80%
10	Iveco	60	50	-16,67%	0,21%	0,22%	3,45%
11	Cherruy Karry	-	5	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%
12	Changhe	-	2	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%
13	Asia Motors	-	1	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
14	DFM	-	1	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
15	Hyundai	1	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
16	Kia Motors	1	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
17	Victory	4	-	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%
	Total	28.152	22.677	-19,45%	100,00%	100,00%	-

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

Ranking por MARCA E MODELO

Ordem	Marca	Modelo	Veículos Emplacados	Participação de Mercado
1	Fiat	Ducato Minibus	5.592	24,66%
2	Renault	Master Bus	3.423	15,09%
3	Volkswagen	Kombi Lotação	2.615	11,53%
4	Peugeot	Boxer	1.923	8,48%
5	Citroen	Jumper M 33 M	1.870	8,25%
6	Mercedes-Benz	313 CDI Sprinter M	1.409	6,21%
7	Ford	Transit	1.132	4,99%
8	Volkswagen	Kombi escolar	911	4,02%
9	Hafei	Minivan	845	3,73%
10	Jinbei	Topic Van	742	3,27%
11	Mercedes-Benz	415 CDI Sprinter M	619	2,73%
12	Mercedes-Benz	413 CDI Sprinter M	593	2,61%
13	Mercedes-Benz	Outras Sprinter	377	1,66%
14	Jinbei	Outras Jinbei	263	1,16%
15	Hafei	Start Van	149	0,66%
16	Jinbei	Shineray P Van	67	0,30%
17	Iveco	Daily	50	0,22%
18	Mercedes-Benz	311 CDI Sprinter	39	0,17%
19	Hafei	Zhongyi Van	35	0,15%
20	Chery Karry	Karry	5	0,02%
21	Jinbei	SY 6483	5	0,02%
22	Jinbei	SY 6413	3	0,01%
23	Jinbei	SY 6543	3	0,01%
24	Changue	Coolcar	2	0,01%
25	Volkswagen	Caravelle	2	0,01%
26	Asia Motors	Topic DLX	1	0,00%
27	DFM	Minibus 1.0	1	0,00%
28	Mercedes-Benz	310 D Sprinter M	1	0,00%
	Total		22.677	100,00%

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

CAMIONETAS DE USO MISTO

Ranking por MARCA E MODELO

Ordem	Marca	Modelo	Veículos Emplacados	Participação de Mercado
1	Volkswagen	Kombi	19.627	100,00%

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

CHASSIS DE ÔNIBUS

Ranking por TIPO DE VEÍCULO

Ordem	Tipo de veículo	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Urbano	16.575	13.586	-18,03%	47,96%	47,24%	-1,51%
2	Rodoviário	7.626	6.875	-9,85%	22,07%	23,90%	8,33%
3	Outras categorias	10.359	8.301	-19,87%	29,97%	28,86%	-3,71%
	Total	34.560	28.762	-16,78%	100,00%	100,00%	0,00%

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

Ranking por MARCA

Ordem	Marca	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Mercedes-Benz	14.592	12.174	-16,57%	42,22%	42,33%	0,25%
2	MAN/Volkswagen	11.080	8.035	-27,48%	32,06%	27,94%	-12,86%
3	Marcopolo	3.892	3.337	-14,26%	11,26%	11,60%	3,02%
4	Volvo	1.347	1.688	25,32%	3,90%	5,87%	50,58%
5	Iveco	1.370	1.677	22,41%	3,96%	5,83%	47,08%
6	Scania	1.394	1.036	-25,68%	4,03%	3,60%	-10,70%
7	Agrale	857	658	-23,22%	2,48%	2,29%	-7,74%
8	Não identificados	21	94	347,62%	0,06%	0,33%	437,85%
9	International	7	58	728,57%	0,02%	0,20%	895,60%
10	Jinbei -	5	0,00%		0,00%	0,02%	0,00%
	Total	34.560	28.762	-16,78%	100,00%	100,00%	0,00%

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

CHASSIS URBANOS

Ranking por MARCA

Ordem	Categoria	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Mercedes-Benz	8.943	7.718	-13,70%	53,95%	56,81%	5,29%
2	MAN/Volkswagen	6.450	4.726	-26,73%	38,91%	34,79%	-10,61%
3	Volvo	782	879	12,40%	4,72%	6,47%	37,13%
4	Não identificados	16	94	487,50%	0,10%	0,69%	616,75%
5	Agrale	66	89	34,85%	0,40%	0,66%	64,52%
6	Scania	318	80	-74,84%	1,92%	0,59%	-69,31%
	Total	16.575	13.586	-18,03%	100,00%	100,00%	0,00%

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus

CHASSIS RODOVIÁRIOS

Ranking por MARCA

Ordem	Categoria	Veículos Emplacados 2011	2012	Variação	Participação de Mercado 2011	2012	Variação
1	Mercedes-Benz	4.047	3.542	-12,48%	53,07%	51,52%	-2,92%
2	MAN/Volkswagen	1.899	1.550	-18,38%	24,90%	22,55%	-9,46%
3	Scania	1.076	956	-11,15%	14,11%	13,91%	-1,45%
4	Volvo	565	809	43,19%	7,41%	11,77%	58,83%
5	Agrale	37	18	-51,35%	0,49%	0,26%	-46,04%
6	Não identificados	2	-	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%
	Total	7.626	6.875	-9,85%	100,00%	100,00%	0,00%

Fonte: Renavam/Fenabrave **Compilação:** Datalotus